

2021



Relatório de Atividades do Gabinete de Estratégia e Estudos

Gabinete de Estratégia e Estudos
Office for Strategy and Studies

Av. da República, n.º 79 1069 - 218 Lisboa, Portugal

www.gee.gov.pt

Ficha técnica

Autoria:

Gabinete de Estratégia e Estudos

Divisão de Planeamento e Apoio

Data de edição:

18-04-2022

ÍNDICE

1. Nota Introdutória	5
2. O Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)	6
2.1 Missão, Visão e Valores	6
2.2 Estrutura Orgânica	7
2.3 Atribuições	7
2.4 Objetivos Estratégicos e Operacionais	8
2.5. Principais serviços e parceiros de negócio	9
3. Autoavaliação	12
3.1. QUAR 2021 –Análise dos Resultados e Desvios	12
3.2 Atividades Extra-QUAR Desenvolvidas em 2021	23
3.3 Atividades Desenvolvidas não Previstas no Plano de Atividades	28
3.4 Grau de Execução Global do Plano de Atividades	29
3.5 Apreciação da Satisfação dos Clientes Externos	30
3.5.1 Avaliação dos utilizadores/as quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada no site do GEE	30
3.5.2 Avaliação dos clientes externos face aos serviços prestados pelo GEE no âmbito do SIADAP 1	32
3.6 Audição dos Colaboradores do GEE	32
3.7 Avaliação do Sistema de Controlo Interno	34
3.7.1. Caraterização Interna da Organização	34
3.7.2. Autoavaliação do SCI	35
3.8 Desenvolvimento de Medidas para o Reforço Positivo do Desempenho	37
4. Recursos Humanos e Financeiros	38
4.1 Gestão dos Recursos Humanos	38
4.2 Recursos Financeiros	40
5- Informação Adicional à Autoavaliação	42
5.1 Iniciativas de publicidade institucional	42
5.2 Medidas de Modernização Administrativa	42
6. Avaliação Final	43
6.1 Menção proposta resultante da autoavaliação	43
6.2 Conclusões Prospetivas	44
7. Anexos	45
ANEXO I - QUAR 2021	45
ANEXO II – Comparação com o desempenho de Serviços de idêntica natureza	49
ANEXO III – Balanço Social	54
ANEXO IV- Siglas e Acrónimos	55

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Taxa de realização dos indicadores por parâmetro	12
Gráfico 2 – Percentagem de indicadores superados, atingidos e não atingidos.....	13
Gráfico 3 - Indicadores Superados, Atingidos e Não Atingidos (%) no âmbito do PA.....	29
Gráfico 4- Tipo de informação procurada no sítio do GEE (%)	31
Gráfico 5- Satisfação média global dos colaboradores	33
Gráfico 6 - Execução dos Recursos Humanos, por Categoria Profissional - 2021	39
Gráfico 7 - Evolução do N.º Lugares ocupados vs N.º Lugares Mapa de Pessoal - 2018 a 2021.....	39
Gráfico 8 – Resultados do QUAR 2020 face ao valor de referência (125%).....	51
Gráfico 9 – N.º de Indicadores – QUAR 2020	51
Gráfico 10 – Classificação dos indicadores face à taxa de realização obtida (%) – QUAR 2020	52
Gráfico 11 – Recursos Humanos planeados <i>versus</i> realizados.....	53

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Avaliação externa.....	30
Tabela 2 - Satisfação dos utilizadores do Portal do GEE	31
Tabela 3 - Grau de Satisfação dos clientes externos, por temas	32
Tabela 4 - Avaliação interna e comparação com ano anterior	33
Tabela 5 – Execução dos Recursos Humanos em 2021	38
Tabela 6 – Execução orçamental de 2021	40
Tabela 7– Atribuições dos Organismos com competências em matérias de planeamento, estratégia e avaliação com RA 2020 disponível	49
Tabela 8 – Desempenho dos Serviços em 2020	50
Tabela 9 - Recursos Humanos - Grau de Realização – 2020	52
Tabela 10 - Indicadores de Gestão de Recursos Humanos	54

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A atividade do GEE, no apoio à Área Governativa e a outros organismos da Administração Pública, bem como, mais genericamente, na análise da evolução da economia portuguesa continuou, em 2021, significativamente impactada pela crise da pandemia Covid-19.

Com efeito, o impacto económico da Covid-19, a análise e acompanhamento das diversas medidas de política pública implementadas para preservar o emprego e conferir maior resiliência ao tecido empresarial e a definição da estratégia de retoma, no contexto dos fundos europeus, que inclui as reformas e investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), requereram, por parte do GEE, a continuação de atividades, de mobilização de recursos humanos e um esforço adicional na análise destes fenómenos, no contributo para a monitorização dos seus impactos atuais e futuros da economia portuguesa.

O investimento nesta perspetiva concretizou-se na realização pelo GEE de estudos visando identificar e analisar os principais canais de transmissão da pandemia e das medidas de confinamento, identificar setores mais vulneráveis ou com maior capacidade de contribuir para a recuperação da atividade económica no após crise. Salienta-se ainda um maior esforço na monitorização do crédito e do endividamento das empresas e as análises efetuadas com vista a contribuir para uma melhor fundamentação da estratégia definida no âmbito do PRR. As disrupções nas cadeias de abastecimento, que originaram constrangimentos na recuperação da atividade económica e pressões para a subida dos preços, foram igualmente objeto de análise pelo GEE, com vista a identificar setores e produtos mais afetados e eventuais oportunidades de desvio de comércio.

O GEE realizou também diversos seminários e conferências com o objetivo de fomentar o debate público sobre a evolução da economia portuguesa. Incluem-se, neste âmbito, os seminários conjuntos GEE/GPEAR (MF), a realização da conferência com a atribuição de prémios de investigação na área da produtividade em parceria com o BPI, a realização de três *webinars* e a publicação de estudos no âmbito do Conselho para a Produtividade.

O GEE prosseguiu a sua função de apoio direto à tutela através da resposta a pedidos de análise técnica e de informação estatística e da prática regular de avaliação de políticas públicas como forma de contribuir para aumentar a sua eficiência. Nesse sentido, para além do trabalho desenvolvido no âmbito do SIADAP e do “Custa Quanto?”, realizou-se um estudo sobre a economia defesa.

Ao longo do biénio reforçou-se, também, a disponibilização regular de informação estatística, com a publicações de sínteses estatísticas temáticas, regionais e setoriais, e de diversos indicadores económicos, disponibilizados através do portal do GEE ou por *e-mail* através do flache GEE.

Na vertente da representação e colaboração institucional, de salientar a participação no Conselho Económico e Social, no Conselho Superior de Estatística, nomeadamente nos trabalhos para criação de um índice compósito de competitividade e, ao nível internacional, a participação no *steering group* do *Global Forum on Productivity* da OCDE.

Importa, por último, salientar que, às exigências do contexto pandémico, refletidas na organização do trabalho e nos desafios de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, a Equipa do GEE, nas suas diversas unidades orgânicas (três Direções de Serviços e uma Divisão), correspondeu na acrescida exigência de apoio técnico à Tutela, tanto a pedidos de informação, como de análise e de avaliação. A experiência bem sucedida com o recurso de emergência ao teletrabalho, como base de combate à pandemia, promoveu aliás uma mudança organizacional no GEE, conferindo um enfoque nos resultados e uma flexibilidade na organização das equipas e do trabalho.

A Direção

2. O GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS (GEE)

O GEE, integrado na administração direta do Estado, tem a sua Lei Orgânica aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro, no contexto do XIX Governo Constitucional.

Neste enquadramento, o GEE desenvolve a sua atuação com base nos seguintes eixos:

- Prestação de apoio técnico em matéria de definição e estruturação das políticas, das prioridades e dos objetivos do Ministério da Economia (ME) de modo a promover a articulação entre as suas prioridades estratégicas e o Programa do Governo;
- Prestação de apoio à definição do planeamento estratégico do ME, nomeadamente em matéria de grandes prioridades financeiras;
- Conceção de metodologias de avaliação dos instrumentos de política de modo a monitorizar a sua execução em concertação com os diferentes organismos do ME;
- Elaboração de estudos de prospetiva de âmbito nacional, setorial e regional, desenvolvendo competências nas áreas das metodologias prospetivas e de cenarização, identificando e acompanhando as tendências de longo prazo nas áreas de intervenção do ME.

O relatório que a seguir se apresenta constitui um documento de informação e avaliação final do desempenho das atividades desenvolvidas ao longo do ano, no contexto da concretização do Plano de Atividades de 2021, tendo resultado de um processo participativo dos colaboradores e dirigentes, dando-se assim cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

A respetiva estrutura assenta na apresentação das orientações gerais e específicas do GEE com a identificação da missão, visão e valores do organismo e demonstra a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais nas diversas áreas de atividade, em sede de autoavaliação.

2.1 Missão, Visão e Valores

Missão

O GEE tem por missão prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição das políticas e no planeamento estratégico e operacional, apoiar os diferentes organismos da Área Governativa, através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos.

Visão

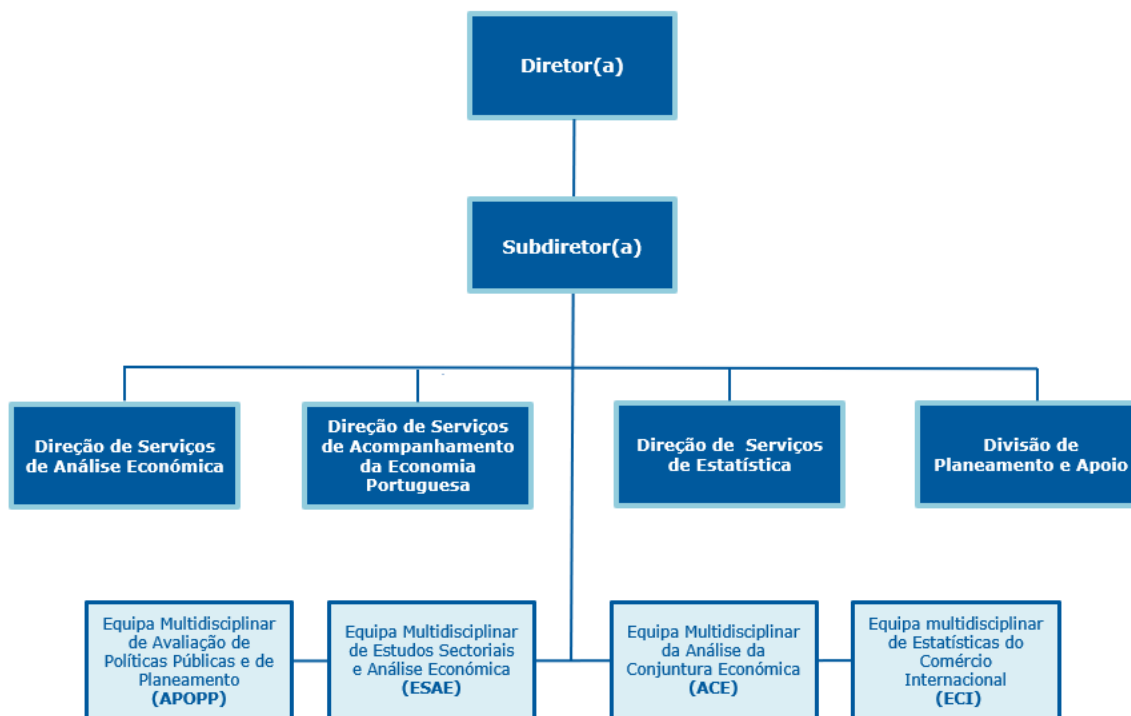
Pretende-se que o GEE seja reconhecido como a referência na prestação de informação económica qualificada nos domínios de intervenção da Área Governativa e na contribuição fundamentada para o conhecimento sobre a economia portuguesa.

Valores

- Credibilidade, junto dos clientes e parceiros;
- Conhecimento, para haver inovação;
- Rigor, no serviço prestado;
- Iniciativa, na procura da excelência.

2.2 Estrutura Orgânica

A estrutura organizacional do GEE tem a seguinte composição:



2.3 Atribuições

As atribuições do GEE consagradas no Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro, consistem em:

- Prestar apoio técnico em matéria de definição das políticas e dos objetivos do ME e contribuir para a conceção e a execução da respetiva política legislativa;
- Apoiar a definição do planeamento estratégico do ME, das empresas e organismos tutelados, nomeadamente em matéria das grandes prioridades financeiras, bem como acompanhar a respetiva execução;
- Conceber metodologias de avaliação dos instrumentos de política, de modo a monitorizar a sua execução definindo no plano técnico objetivos e indicadores estratégicos que indexem e objetivem os resultados pretendidos com as políticas ministeriais;
- Elaborar estudos de prospetiva de âmbito nacional, setorial e regional, desenvolvendo competências nas áreas das metodologias prospetivas e de cenarização, identificando e acompanhando as tendências de longo prazo nas áreas de intervenção do ME;
- Coordenar e difundir a informação científica e técnica do ME e exercer a respetiva função editorial;
- Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do ME;

- Garantir a gestão integral do ciclo de investimentos a cargo do ME em matéria de infraestruturas, nas fases de programação, previsão orçamental, acompanhamento e avaliação;
- Assessorar o ME relativamente a questões de natureza ambiental, designadamente no âmbito da matéria de infraestruturas;
- Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do ME, designadamente as orientadas para o acompanhamento dos projetos em regime das parcerias público-privadas que envolvam o ME;
- Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do ME, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria.

2.4 Objetivos Estratégicos e Operacionais

Objetivos Estratégicos (O.E.)

Objetivo Estratégico n.º 1:

- **O.E.1.** - Responder de forma qualificada às solicitações da área governativa da Economia e da Transição Digital (ETD) e de outros organismos da Administração Pública.

Objetivo Estratégico n.º 2:

- **O.E.2.** - Disponibilizar regularmente informação estatística tratada que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa.

Objetivo Estratégico n.º 3:

- **O.E.3.** - Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida.

Objetivo Estratégico n.º 4:

- **O.E.4.** - Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos da área da ETD numa perspetiva de avaliação de políticas.

Tomando em consideração os quatro objetivos estratégicos com carácter plurianual, determinados superiormente, em alinhamento com as áreas de intervenção da tutela governativa, considerou-se a operacionalização do alinhamento estratégico traduzida na definição de sete objetivos operacionais, distribuídos pelos três parâmetros de avaliação: *eficácia, eficiência e qualidade*.

Objetivos Operacionais (O.P.)

Eficácia	<ol style="list-style-type: none">1. Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da ETD;2. Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da ETD;3. Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica;4. Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da ETD e proceder à avaliação de políticas públicas.
Eficiência	<ol style="list-style-type: none">5. Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados.
Qualidade	<ol style="list-style-type: none">6. Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE;7. Promover a boa gestão dos(as) trabalhadores(as) designadamente nos domínios da motivação, da segurança e saúde no trabalho e da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

O processo de monitorização dos objetivos operacionais e inerentes indicadores realiza-se semestralmente, o que possibilita a tomada de decisão quanto à revisão das metas definidas inicialmente em sede de planeamento.

2.5. Principais serviços e parceiros de negócio

De entre os principais serviços prestados pelo GEE em 2021, destacam-se os seguintes trabalhos disponibilizados no portal eletrónico do GEE e por via eletrónica aos Gabinetes Ministeriais:

- Indicadores estatísticos;
- Publicações;
- Artigos e Estudos.

Em concreto:

- Indicadores estatísticos:
 - Flache GEE: Indicadores económicos, nacionais e internacionais, divulgados diariamente por correio eletrónico;
 - Indicadores de atividade económica, da conjuntura nacional e da dinâmica setorial, atualizados diariamente;
 - Síntese semanal com o desenvolvimento dos principais indicadores da economia portuguesa e previsões dos principais organismos internacionais;
 - Boletim Mensal de Economia Portuguesa, elaborado conjuntamente pelo GEE e pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças (GPEARI);
 - Sínteses estatísticas regionais e setoriais;
 - Informação estatística sobre Infraestruturas e sobre Transportes e Comunicações;
- Estudos e Temas Económicos, nomeadamente:

- “Digitalisation, Skills and Cybersecurity in Portugal – Critical Factors in a Digital Economy driven by Covid-19”;
- “The Impact of R&D tax incentives in Portugal”;
- “International Sourcing in Portuguese Companies Evidence from Portuguese Micro Data”;
- Fichas de Competitividade sobre pilares de competitividade da economia portuguesa:
 - Financiamento, Endividamento e Investimento das Empresas,
 - Ambiente de Negócios,
 - Inovação, I&D e Empreendedorismo, e
 - Capacitação de Recursos Humanos e Mercado de Trabalho.
- Organização de Seminários mensais GEE/GPEARI:
 - *O impacto de curto prazo da pandemia covid-19 nas empresas portuguesas, Cristina Manteu (Banco de Portugal);*
 - *Champions during crises scenarios: high growth and persistent high growth firm, Mariasole Bannò (Università degli Studi di Brescia) e Celeste Amorim Varum (Universidade Aveiro);*
 - *Covid-19 – oportunidades setoriais de exportação para a economia portuguesa por via de desvio de comércio?, Guida Nogueira (GEE) e Paulo Inácio (GEE);*
 - *The role of telework for productivity and well-being during and post-covid19: results from a survey among managers and workers, Chiara Criscuolo (Productivity, Innovation and Entrepreneurship Division in the Directorate for Science, Technology and Innovation - OECD), Peter Gal (Global Forum on Productivity - OECD) e Francesco Losma (Global Forum on Productivity - OECD);*
 - *A vulnerabilidade financeira e a dívida em excesso das empresas em Portugal: uma aplicação ao choque covid-19, Francisco Augusto (Banco de Portugal) e Márcio Mateus (Banco de Portugal);*
 - *Green bonds and sustainable environmental policy, João Leitão (Universidade da Beira Interior);*
 - *Failing young and temporary workers: the impact of covid-19 on a dual labor market, Carolina Nunes (Nova SBE);*
 - *Global value chains, value-added generation and structural change in eu core and periphery economies: an input-output approach, Tiago Domingues (GEE);*
 - *Alojamento local e covid-19 - inquérito aos titulares/gestores de alojamento local, Sandra Marques Pereira (ISCTE);*
 - *The DEI: tracking economic activity daily during the lockdown, António Rua (Banco de Portugal).*
- Organização de Conferências:
 - “Apresentação do Estudo sobre Economia e Defesa em Portugal”, resultante da colaboração entre a IdD Portugal Defence, o GEE e o Instituto de Defesa Nacional;
 - “Prémios CPP/BPI sobre Produtividade na Economia Portuguesa”, organizado pelo Conselho para a Produtividade (GEE e GPEARI) e pelo BPI;
 - Ciclo de webinars 2020/21 do Conselho para a Produtividade.
- Acompanhamento e avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Economia e Transição Digital, no âmbito do SIADAP1;
- Participação do GEE em Grupos de Trabalho e Fóruns:
 - No âmbito do Conselho Superior de Estatística, sobre indicadores de competitividade e de produtividade da economia portuguesa;

- No âmbito da Comissão Europeia, sobre “Policy-relevant Research on Entrepreneurship and SMEs” e no correspondente Grupo de Trabalho Nacional do Small Business Act
 - No âmbito do Grupo de Trabalho nacional para o *Digital Economy and Society Index* (DESI);
 - No âmbito do Banco de Portugal, no Fórum para os Sistemas de Pagamentos e no Grupo de Trabalho para a Promoção dos Pagamentos Eletrónicos;
 - No Grupo de Trabalho da *Competitiveness Research Network* (Compnet), uma rede de investigação criada pelo Sistema Europeu de Bancos Centrais para promover o debate sobre competitividade;
 - O GEE é ponto de contacto da Área Governativa no âmbito da Rede Europeia de Prospetiva para coordenar os contributos sobre as experiências da respetiva área Governativa em matéria de análise prospetiva, sendo ainda o ponto de contacto para o cluster 5 – “Futureproofing the EU through digital resilience”;
 - No Grupo Consultivo do Projeto EMa_PriCE (LNEG e Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com apoio do Fundo Ambiental);
 - GEE colabora com a APA na elaboração do Relatório de Implementação Nacional da Convenção de Aarhus.
- Participação em representação da Área Governativa da Economia e da Transição Digital, nos seguintes fóruns:
 - Conselho Económico e Social e Conselho Superior de Estatística, onde para além da participação nas várias secções permanentes, merece-se especial destaque em 2020 a participação ativa do GEE no “Grupo de Trabalho sobre indicadores de competitividade e de produtividade da economia portuguesa”, no âmbito do Conselho Superior de Estatística;
 - Conselho Nacional para a Produtividade, assegurado em parceria com o GPEARI do Ministério das Finanças.

Consideram-se parceiros de negócio relevantes para o exercício da atividade do GEE os *clientes internos* de todos os serviços e gabinetes governamentais da área da ETD, assumindo-se estes como clientes prioritários no desenvolvimento da sua atividade; *clientes externos* as entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que utilizam os serviços prestados pelo Gabinete; *parceiros* as entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, que colaboram ou contribuem para a prossecução de um ou mais objetivos operacionais do Gabinete; *fornecedores* as entidades ou pessoas que fornecem um serviço. Em certas situações a mesma entidade pode relacionar-se com o GEE nas vertentes de cliente e/ou parceiro e/ou fornecedor.

3. AUTOAVALIAÇÃO

3.1. QUAR 2021 –Análise dos Resultados e Desvios

Em 2021, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do GEE manteve a generalidade dos objetivos operacionais, assim como a estrutura de indicadores inerente.

Da análise aos resultados constantes do QUAR verifica-se que, em termos quantitativos, a avaliação final do serviço foi de 106,9%. Dos sete objetivos operacionais fixados, três foram superados e quatro foram atingidos (*Anexo I- versão integral do QUAR*).

Para este resultado contribuiu o grau de concretização dos dezoito indicadores, com quatro superados, treze cumpridos e um indicador não cumprido.

Em relação aos parâmetros *eficácia*, *eficiência* e *qualidade*, com pesos relativos de 30%, 20% e 50%, respetivamente, foram superados três e atingido um.

No conjunto dos sete objetivos operacionais, os objetivos relevantes (1, 5, 6 e 7) foram todos atingidos ou superados.

Os gráficos que se apresentam de seguida sintetizam a taxa de realização dos três parâmetros do QUAR, indicando as classificações obtidas nos dezoito indicadores e refletem a percentagem dos indicadores superados, cumpridos e não cumpridos.

Gráfico 1– Taxa de realização dos indicadores por parâmetro

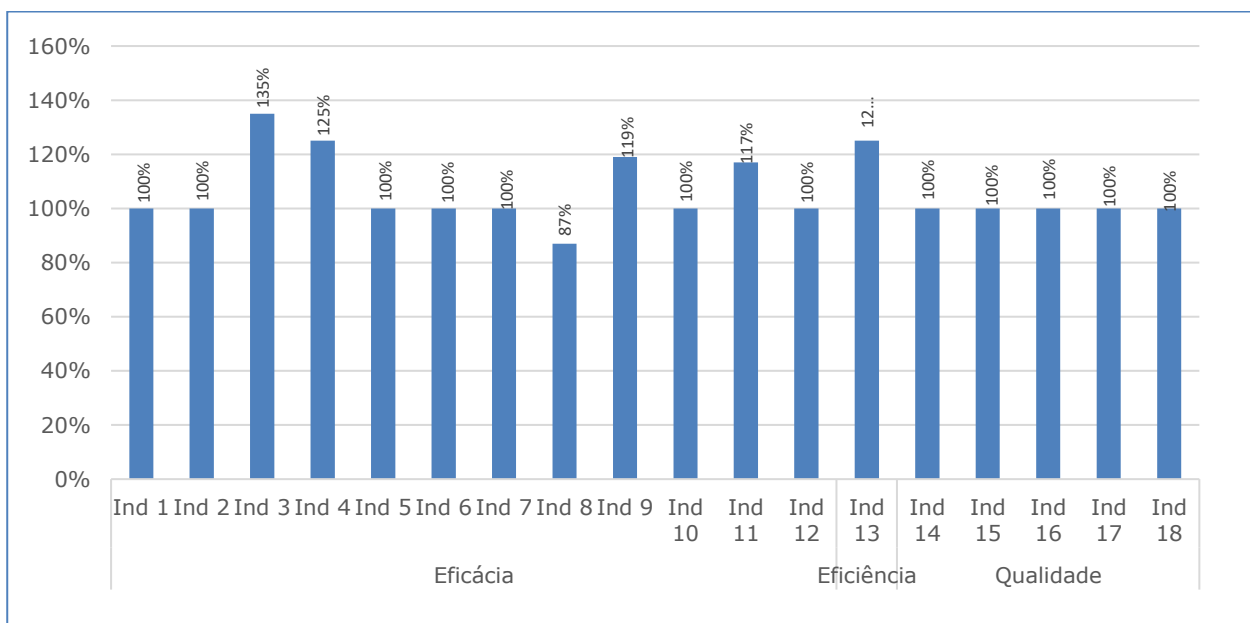
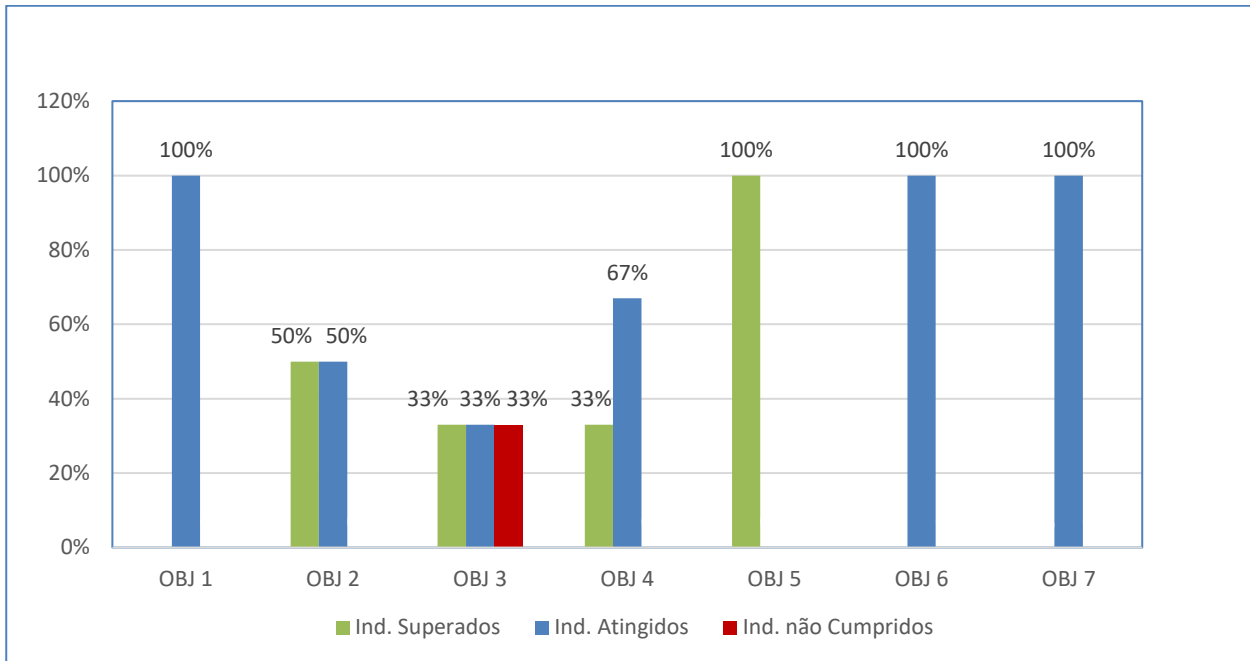


Gráfico 2 – Percentagem de indicadores superados, atingidos e não atingidos



Em simultâneo com o exercício de monitorização semestral, o GEE formalizou um pedido de alteração ao QUAR 2021, com proposta de junção dos indicadores 1 e 2 e eliminação do indicador 15, com fundamentação baseada em diversos constrangimentos verificados com impacto nas atividades desenvolvidas pelo GEE, nomeadamente decorrentes da situação pandémica provocada pela Covid-19.

Procede-se de seguida à análise detalhada dos resultados obtidos e desvios apurados no âmbito do QUAR 2021.

Objetivos do Parâmetro EFICÁCIA

Executado: 31,3% / Superado

Objetivo 01

Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da Economia e da Transição Digital.

Executado: 30,0% / Atingido

Indicador 1.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas pela Tutela.	372	250-350	40%	400	260	100% Atingido	Base de dados de pedidos ao GEE

Os clientes prioritários no desenvolvimento das atividades do GEE são todos os Serviços e gabinetes ministeriais da Área Governativa.

Durante o ano de 2021 foram elaborados **260 documentos técnicos/estatísticos** de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas solicitados pela Tutela, número que atinge a meta definida.

Aquando da monitorização semestral do QUAR2021, este indicador foi alvo de um pedido de alteração da designação, Meta e Valor Crítico, tendo passado a integrar o indicador 2 (respeitante aos documentos estatísticos elaborados de apoio à decisão). A justificação apresentada teve por base o facto de os pedidos recebidos pelo GEE necessitarem, cada vez mais, de contributos de diversas áreas e temáticas, tornando-se difícil em muitos casos, a classificação entre documentos técnicos e estatísticos.

Dos temas abordados destacam-se avaliações de impacto legislativo, análises sobre investimento empresarial e endividamento financeiro, pedidos de elementos/análises de mercado, estatísticas sobre vários países, contributos para debate sobre o Orçamento de Estado, indicadores sobre o setor do turismo, contributos do METD para o debate quinzenal, análises sobre endividamento, indicadores sobre a evolução da pandemia Covid-19, principais indicadores/variáveis das empresas por concelhos, síntese de indicadores macroeconómicos, síntese de conjuntura, *dashboard* de comércio e serviços, dados sobre o comércio internacional, dados sobre a balança de pagamentos.

Indicador 2.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da Administração Pública.	288	180-240	20%	300	208	100% Atingido	Base dados de pedidos ao GEE

Este indicador traduz a resposta do GEE a pedidos de organismos da Administração Pública. Em 2021 foram produzidos **208 documentos técnicos e estatísticos** em resposta àqueles pedidos, resultado que permitiu atingir a respetiva meta definida.

Dos pedidos de informação destacam-se, Sínteses de Indicadores, *Dashboard* Comércio e Serviços, Indicadores de Conjuntura Covid, dados sobre os setores do Turismo, do Comércio e Serviços, do Comércio Internacional, do Crédito ao Setor Privado, atualização das estatísticas da Balança de Pagamentos, atualização dos indicadores macroeconómicos, avaliação do impacto legislativo de diversas propostas de Decretos-Lei enquadradas nas áreas de intervenção do METD, dados sobre Evolução do Sector do Alojamento, Restauração e Similares, Exportação e Importação por grau de intensidade tecnológica, Grandes Opções do Plano 2021-2025, pareceres para o Conselho Económico e Social, dados sobre Investimento de Portugal com a Dinamarca e a Ucrânia, dados sobre Residentes Estrangeiros por Países de Origem, contributos para as Jornadas CoLabor-Transições Climáticas e Digitais, Lay-Off vs Retoma Progressiva, Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, Plano de Análise Comparativa dos Planos de Recuperação e Resiliência Nacional, Portugal MOBI Summit 2021- síntese GEE, OCDE-contributos em vários enquadramentos, indicadores estatísticos sobre as relações económicas entre Portugal e vários países, nomeadamente China, França, Alemanha, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estónia, Marrocos, Hong Kong, indicadores setoriais, outros pedidos no âmbito de contributos sobre documentos em discussão no âmbito internacional (EU, FMI, OCDE da participação de Portugal em reuniões internacionais).

Objetivo 02

Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da ETD.

Executado: 32,6%/ Superado

Indicador 3.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE.	1186	1041-1101	40%	1376	1501	135% Superado	Sítio do GEE

O **número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso** disponíveis em simultâneo no sítio da internet do GEE foi de **1.501**, ultrapassando a meta definida, refletindo a superação deste indicador, destacando-se as seguintes, disponibilizadas em 2021 por coleção:

- Sínteses estatísticas regionais (versão bilingue): 358 (todos os concelhos de Portugal, NUTS I, II e III, distritos e ilhas);
- Sínteses estatísticas setoriais (versão bilingue): 450 (abrange todos os setores de atividade cobertos pelo Sistema de Contas Integrado das Empresas);
- Sínteses Estatísticas da População Imigrante (versão bilingue): 195 países e regiões;
- Estatísticas de Bolso do Comércio Internacional: 12;
- Síntese Estatística da Conjuntura (versão bilingue): 52;
- Síntese Estatística do Comércio internacional: 12.

Indicador 4.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem do total dos indicadores divulgados em flaches gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15h00.	100%	87,5%-92,5%	20%	100%	100%	125% Superado	E mails enviados

Foram enviados para o conjunto de destinatários do Flache GEE **215 flaches normais com informação económica pré-definida e publicada pela respetiva fonte até às 15h00**. De referir que nos destinatários incluem-se membros dos gabinetes ministeriais, mas também dos serviços e subscritores através do sítio do GEE (em <https://gee.gov.pt/pt/flache-e-boletim-informativo>)

O resultado alcançado em 2021 superou a meta prevista em 25%, atingindo o valor crítico. Este resultado traduz o envolvimento da equipa na disponibilização atualizada de informação estatística.

Indicador 5.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	205	192-232	15%	144	202	100% Atingido	Sítio do GEE

O número de dias para a disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada Distrito no sítio de internet do GEE coincidiu com a meta prevista para este indicador.

Indicador 6.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas setoriais/CAE dois dígitos, no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano).	354	315-355	15%	236	335	100% Atingido	Sítio do GEE

O prazo para disponibilização das **450 sínteses estatísticas setoriais/CAE** a dois dígitos atingiu a meta definida em 2021.

A disponibilização das estatísticas foi realizada em 2 de dezembro de 2021.

Objetivo 03

Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspetiva orientada para a política económica.

Executado: 20,0%/ Atingido

Indicador 7.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número total de estudos elaborados no GEE e publicados (GEE Papers e Temas Económicos).	10	7-13	40%	16	8	100% Atingido	Sítio do GEE

Durante o ano de 2021 foram realizados por trabalhadores do GEE e publicados no sítio do GEE dois documentos da série "Temas Económicos", e três documentos da série "GEE Papers":

Temas Económicos:

- *Digitalisation, Skills and Cybersecurity in Portugal – Critical Factors in a Digital Economy Driven by Covid-19;*
- *Avaliação do Impacto da Web Summit.*

GEE papers:

- *International Sourcing in Portuguese Companies - Evidence from Portuguese Micro Data;*
- *The Impact of R&D Tax Incentives in Portugal;*
- *The Determinants of Competitiveness of the Portuguese Defense Industry;*

Considerando que na base do indicador está a elaboração de estudos no GEE, há também a salientar os seguintes dois capítulos da autoria de trabalhadores do GEE, cujo crivo de qualidade é assegurado enquanto publicação externa, em livro:

- Sousa, M., Barros, G. e Tavares, N. (2021). "Artificial Intelligence, a Driver for Digital Transformation", em *Digital Transformation and Challenges to Data Security and Privacy:*

234-250, IGI Global, disponível em <https://www.igi-global.com/book/digital-transformation-challenges-data-security/244378>

- Sousa, M., Barros, G. e Tavares, N. (2021). "Artificial Intelligence Trends - Insights for Digital Economy Policymakers", em *Information and Knowledge in Internet of Things*, Springer, disponível em https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-75123-4_8

Há ainda a reportar o estudo sobre economia da defesa, resultante da parceria estabelecida entre o GEE, a IdD Portugal Defence e o Instituto de Defesa Nacional, que deu a origem a um relatório publicado pela IdD, apresentado publicamente em dezembro de 2021 e com a presença de membros do governo da Defesa Nacional e da Economia.

Neste contexto, **consideram-se elaborados oito estudos**, pelo que a meta foi atingida.

Indicador 8.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de artigos e secções temáticas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações.	15	15-19	40%	24	13	87% Não Atingido	Sítio do GEE

Durante o ano de 2021, o GEE elaborou e publicou dois artigos da secção "Em análise" e onze secções do Comércio Internacional e dois Destaques. A meta prevista não foi atingida devido à prioridade dada à elaboração de estudos não considerados neste indicador.

Os artigos da secção em "Em Análise" elaborados e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) foram os seguintes:

Em análise:

- "Productivity in the last decade: The role of R&D and Digitalization", maio 2020.
- "Trabalhar em tempos de COVID-19: o Teletrabalho", junho 2021.

Indicador 9.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades.	3	1-5	20%	7	6	119% Superado	Sítio do GEE

Durante o ano de 2021 realizou-se a série de 10 seminários em formato digital organizado pelo GEE em parceria com o GPEARI do Ministério das Finanças, sobre aspetos relacionados com a economia portuguesa (tópicos indicados na página 10), apresentada por colaboradores dos dois Gabinetes e por elementos externos com trabalhos de investigação na área. Foi também realizada a série de webinars no âmbito do Conselho para a Produtividade (organizado pelo GEE e pelo GPEARI) com os seguintes tópicos:

- *Financial Distress and the Role of Management in Micro and Small-Sized Firms*, Fernando Alexandre, Universidade do Minho;
- Impacto do Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial (SIFIDE), Rita Bessone Basto, GEE;
- *The Human Side of Productivity*, Peter Gal, OCDE.

bem como quatro Conferências, com os seguintes objetivos:

- Entregar os prémios CPP/ BPI sobre Produtividade na Economia Portuguesa;
- Apresentar o estudo "COVID-19 – Oportunidades Setoriais de Exportação para a Economia Portuguesa por via de desvio de comércio?";
- Apresentar o estudo "ECONOMIA DE DEFESA EM PORTUGAL – IDD, IDN e GEE";
- Organizar o seminário sobre o tema "Transição Digital no Ciclo de Gestão de Serviços", em formato online, no âmbito da Linha de Ação 15, do grupo de trabalho do Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços.

O resultado obtido neste indicador reflete a superação da meta prevista.

Objetivo 04

Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da ETD e proceder à avaliação de políticas públicas.

Executado: 21,0%/ Superado

Indicador 10.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Pareceres emitidos com análise crítica das autoavaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o RA (dias de calendário a partir de 15 abril)	49	55-65	40%	45	61	100% Atingido	Registo no Sistema Gestão Documental (SGD)/ data envio à Tutela dos pareceres de análise crítica

O número de dias de calendário em que foram emitidos os pareceres de análise crítica enquadrou-se na meta prevista para este indicador.

Indicador 11.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Monitorização intercalar junto dos organismos da área ETD do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de julho).	42	40-50	30%	30	35	117% Superado	Registo no SGD do envio à Tutela dos pareceres de monitorização emitidos

A conclusão da monitorização intercalar concluiu-se antes do prazo inicialmente previsto como meta para este indicador, refletindo a superação deste indicador, possível pelo empenho da equipa envolvida neste trabalho.

Indicador 12.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Nº de avaliações de políticas públicas	2	1-3	30%	4	1	100% Atingido	Sítio do GEE e Registo no SGD

Neste domínio, foi realizada a Avaliação de Impacto Legislativo no âmbito do “Custa Quanto?”.

Objetivo do Parâmetro EFICIÊNCIA

Executado: 25,0% / **Superado**

Objetivo 05

Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados.

Executado: 125,0% / **Superado**

Indicador 13.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	100%	87,5%-92,5%	100%	100%	100%	125% Superado	Base dados de pedidos ao GEE

Durante o ano de 2021 foram elaborados **260 documentos técnicos e estatísticos**, de resposta à Tutela, tendo superado em 25% o prazo de resposta definido. Este resultado tem inerente o recurso crescente da Tutela ao GEE, ao qual a Equipa deu resposta nos prazos solicitados.

Objetivos do Parâmetro QUALIDADE

Executado: 50,0% / **Atingido**

Objetivo 06

Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE.

Executado: 50,0% / **Atingido**

Indicador 14.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem de colaboradores(as) abrangidos(as) por ações de formação	23%	13%-53%	40%	60%	15,2%	100% Atingido	Controlo interno

Durante o ano de 2021 foram contabilizadas ações de formação profissional, abrangendo 5 colaboradores(as) do Gabinete, o equivalente a 15,2% dos trabalhadores(as) em funções no ano em análise, tendo-se, por isso, atingido a meta prevista.

Indicador 15.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Apreciação dos(as) utilizados(as) sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 1 a 5, aferido por inquérito.	4,3	3,5-4,5	30%	5	4,3	100% Atingido	Relatório do Inquérito

Relativamente a 2021, o GEE disponibilizou um questionário de avaliação da **satisfação dos utilizadores(as)** quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada no *site* do GEE, a fim de serem identificadas e introduzidas melhorias, tendo obtido uma **avaliação global de 4,3** numa escala de 1 a 5.

Este inquérito teve como objetivo aferir a qualidade da informação, designadamente quanto à relevância, à atualização, à clareza e à fiabilidade da informação e também à navegação nos menus, tendo em conta a facilidade, organização dos mesmos, ferramentas de pesquisa e localização da informação. No ponto 3.5 deste relatório são apresentados detalhes sobre os resultados desta auscultação.

Indicador 16.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Grau de satisfação dos clientes externos, numa escala de 1-5, aferido através de inquérito.	-	3,5-4,5	30%	5	4,1	100% Atingido	Relatório do Inquérito

Em 2021, no âmbito da apreciação dos(as) clientes, procedeu-se também à avaliação da **satisfação com os serviços prestados pelo GEE no âmbito do SIADAP 1**.

A taxa de resposta atingiu os 40% do universo inquirido. O grau **de satisfação global foi de 4,1**, tendo sido cumprida a meta prevista para 2021. A análise mais detalhada dos resultados desta auscultação é apresentada no ponto 3.5 deste relatório.

Objetivo 07

Promover a boa gestão dos(as) trabalhadores(as) designadamente nos domínios da motivação, da segurança e saúde no trabalho e da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Executado: 50,0%/ Atingido

Indicador 17.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Grau de satisfação e motivação das(os) trabalhadores(as) medido através de inquérito, numa escala de 1-5	3,8	3,5-4,5	40%	5	3,8	100% Atingido	Relatório do Inquérito

Tal como nos anos anteriores o processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de um **inquérito** anónimo aos seus **colaboradores(as)**.

De um universo de 33 colaboradores(as) em funções (incluindo dirigentes), foram obtidas 22 respostas (66,6%). O grau de **satisfação global foi de 3,8** (igual a 2020), tendo sido cumprida a meta prevista para 2021. A análise mais detalhada dos resultados desta auscultação é apresentada no ponto 3.5 deste relatório.

Indicador 18.	2020	Desempenho em 2021					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de ações de formação/sensibilização em matéria de SST	-	1-3	60%	4	1	100% Atingido	Controlo interno

Durante o ano de 2021 foi contabilizada 1 ação de formação profissional na área da Cibersegurança, em que participou um colaborador do GEE, tendo sido atingida a meta para este indicador. De referir que a DGAEP enquadra a Cibersegurança no âmbito do Guia para a Segurança e Saúde em teletrabalho na Administração Pública.

3.2 Atividades Extra-QUAR Desenvolvidas em 2021

O planeamento das atividades desenvolvidas pelo GEE baseia-se na ligação entre os objetivos/indicadores que integram o QUAR, refletindo as prioridades de gestão para o ano em análise e um conjunto de outras atividades desenvolvidas pelas unidades orgânicas previstas no âmbito do plano de atividades que no seu conjunto contribuem para o pleno desempenho da missão do GEE.

Assim, no âmbito dos objetivos operacionais previstos no QUAR 2021, foram definidas um conjunto de outras atividades, traduzidas em indicadores, partilhadas pelas várias unidades orgânicas do GEE, conforme fichas utilizadas na elaboração do Plano de Atividades que se apresentam de seguida com a respetiva descrição dos indicadores, execução qualitativa e quantitativa e justificação de desvios.

Fichas de Objetivos Operacionais / Indicadores

Objetivo Operacional n.º 1	Código
Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da ETD	OP 01

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Ind. 19	Número de documentos publicados sobre políticas públicas nas áreas de intervenção da ETD	DSAE	5	5	5	Atingido

Nota ao indicador 19:

Foram elaborados os seguintes documentos:

- Ficha de Competitividade – Financiamento, Endividamento e Investimento das Empresas
- Ficha de Competitividade – Capacitação de Recursos Humanos e Mercado de Trabalho
- Ficha de Competitividade – Inovação, I&D e Empreendedorismo
- Digitalisation, Skills and Cybersecurity in PortugalL – Critical Factors in a Digital Economy Driven by COVID-19
- Artificial Intelligence Trends: Insights for Digital Economy Policymakers.

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Ind. 20	Resumos sobre medidas legislativas e iniciativas para publicação no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)	DSAE	12	12	12	Atingido
Ind. 21	Ficheiro com informação económica e slides sobre "A Economia Portuguesa" atualizados trimestralmente	DSAE DSE	4	2	-	Não Atingido
Nota ao indicador 21:						
Na monitorização do 1.º semestre 2020, este indicador foi ajustado tendo em conta que só seria atualizado este ficheiro a pedido da Tutela. Em 2021 não se procedeu à atualização deste ficheiro, tendo sido preparada informação económica no contexto de outros trabalhos.						
Ind. 22	Assegurar a resposta atempada às solicitações externas no âmbito das competências de apoio à gestão	DPA	90%	92%	99%	Superado
Ind. 23	Responder às solicitações dirigidas ao GEE no domínio das medidas de política com impacto económico (e.g. Grandes Opções do Plano, pareceres do Conselho Económico e Social)	DSAE DSAEP DSE	100%	100%	100%	Atingido
Ind. 24	Assegurar a participação e realização de trabalhos no Conselho para a Produtividade	Todas	N.A.	100%	100%	Atingido

Objetivo Operacional n.º 2	Código
Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção do ME	OP 02

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Ind. 25	N.º de edições do Flache por ano	DSAEP	220	220	216	Não Atingido
Ind. 26	N.º de edições dos Indicadores de Atividade Económica, disponibilizadas em folha de cálculo.	DSE	180	180	203	Superado
Nota aos indicadores 25 e 26:						
O número de edições está dependente do número de dias úteis do ano, assim como da concentração que o calendário de divulgação das entidades apresenta ao longo do ano.						
Ind. 27	Atualizar trimestralmente o painel com indicadores de financiamento à economia.	DSAEP	N.A.	4	4	Atingido
Ind. 28	N.º de edições dos principais indicadores económicos de Portugal, atualizados.	DSE	8	8	0	Não Atingido
Nota ao indicador 28:						

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Por limitação de recursos humanos, não foram realizadas atualizações em 2021. No entanto, foram criadas condições para retomar a atualização regular em 2022, estando já disponível no site do GEE uma atualização destes indicadores.						
Ind. 29	Atualização da Base de Dados com os investimentos Públicos em infraestruturas em Portugal Continental até ao ano n-1 para todos os setores (dias de calendário desde o início do ano).	DSAE DSE	350	360	356	Superado
Funcionamento do sistema de difusão de informação económica conjuntural medido através de:						
Ind. 30	N.º de indicadores publicados no Facebook por ano	DPA	900	700	764	Superado
Ind. 31	N.º de edições do calendário de publicações estatísticas e relatórios internacionais /ano	DSAE	240	240	240	Atingido
Ind. 32	N.º de indicadores enviados por Flache (por ano)	DSAE	850	700	764	Superado
Ind. 33	N.º de Estatísticas Temáticas de Conjuntura (por ano)	DSAE	52	52	60	Superado
Ind. 34	N.º de Sínteses Estatísticas de Conjuntura (por ano)	DSAE	48	48	52	Superado
Ind. 35	Produção/atualização de um painel dos transportes (em dias)	DSA	90	90	85	Superado
Ind. 36	Produção do Relatório sobre Transporte Internacional de Mercadorias, em Portugal (2017/2019) (em dias)	DSAE	273	180	178	Superado
Ind. 37	Produção do Relatório sobre Transporte Internacional de Passageiros, em Portugal (2017/2019) (em dias)	DSAE	-	270	259	Superado

Objetivo Operacional n.º 3	Código
Contribuir para o debate sobre a Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica	OP 03

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Ind. 38	N.º de edições BMEP/ano coordenadas pelo GEE	DSAE DSAE DSE	N.A.	12	12	Atingido
Ind. 39	Relatório do Conselho para a Produtividade (n.º de dias de calendário a partir de 1 de janeiro)	DSAE DSAEPO DSE	310	360	346	Atingido
Ind. 40	Alargar a série "GEE Papers" com novos estudos (n.º de novos estudos)	DSAE DSAE	10	15	3	Não Atingido

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Nota ao indicador 40:						
Novos estudos:						
"The Impact of R&D tax incentives in Portugal" (https://www.gee.gov.pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/30979-the-impact-of-r-d-tax-incentives-in-portugal)						
- "International Sourcing in Portuguese Companies - Evidence from Portuguese Micro Data" (https://www.gee.gov.pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/30908-international-sourcing-in-portuguese-companies-evidence-from-portuguese-micro-data)						
- "The Determinants of Competitiveness of The Portuguese Defense Industry"						
Não foi atingida a meta deste indicador tendo em conta a prioridade de publicação de outros documentos, definida superiormente. Refira-se que houve dois trabalhos publicados em publicações externas (não considerados como GEE Papers) e 9 trabalhos relativos às Call for Papers que devido ao adiamento da entrega dos prémios inerentes não foram publicados em 2021 como seria expectável.						
Ind. 41	N.º de análises setoriais concluídas.	DSAE DSAEP DSE	1	1	2	Superado
Nota ao indicador 41:						
Foram considerados os seguintes trabalhos no âmbito deste indicador: Digitalisation, Skills and Cybersecurity in Portugal – Critical Factors in a Digital Economy Driven By Covid-19 (publicada como Tema Económico 89) e o Estudo sobre Economia e Defesa em Portugal – IDD, GEE e IDN.						

Objetivo Operacional n.º 4	Código
Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da ETD e proceder à avaliação de políticas públicas	OP 04

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Ind. 42	Elaboração do "Relatório de Análise Comparada da Avaliação do Desempenho dos Serviços (ano n-1) da área da ETD" SIADAP 1 (dias de calendário a partir de 15 de abril).	DPA	134	175	214	Não Atingido
Nota ao Indicador 42:						
O relatório foi elaborado. O envio à tutela fez-se com algum atraso, face à meta definida inicialmente.						
Ind. 43	Percentagem de pareceres de validação do Quadro de Avaliação e Responsabilização dos organismos da área da ETD emitidos, face ao total de Organismos que enviaram o QUAR 2022 ao GEE.	DPA	100%	100%	100%	Atingido

Objetivo Operacional n.º 5	Código
Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados	OP 05

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Ind. 44	Realização de 3 apresentações internas com o objetivo de melhorar o processo de difusão de informação entre as diferentes equipas	DSAE DSAEP DSE	3	3	3	Atingido
Ind. 45	Assegurar a resposta atempada às solicitações internas no âmbito das competências de apoio à gestão	DPA	90%	90%	100%	Superado
Ind.46	Assegurar a elaboração do QUAR, Plano de Atividades e Relatório de Atividades do GEE (RA 15 abril, PA e QUAR 30 novembro)	DPA em colab. c/ rest. U.O.	105; 334	105; 333	104; 333	Atingido
Ind.47	Elaborar relatórios trimestrais de gestão, com a monitorização do QUAR incluída, para a Direção (n.º de relatórios dentro do prazo - 14 dias após o fim do trimestre)	DPA	4	4	4	Atingido
Ind.48	Percentagem das publicações (adquiridas, gratuitas e assinaturas) que foi rececionada, registada e divulgada junto dos colaboradores do GEE"	DPA	100%	100%	100%	Atingido

Objetivo Operacional n.º 6	Código
Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo GEE	OP 06

N.º	Indicadores	U.O.	2020	META 2021	Resultado	Classificação
Ind.49	Apreciação dos utilizadores dos Flaches do GEE sobre a qualidade técnica dos mesmos, numa escala de 5, aferido por inquérito	DSAEP	4,5	3,5-4,5	4,3	Atingido

3.3 Atividades Desenvolvidas não Previstas no Plano de Atividades

Analisadas as atividades, indica-se um conjunto de ações desenvolvidas em 2021 que não se encontravam previstas no QUAR ou no Plano de Atividades, mas que se consideram igualmente significativas tendo em conta os esforços acrescidos para a sua efetiva concretização, nomeadamente:

- **Participação do GEE na reativação do Grupo de Trabalho de apoio ao Conselho coordenador da Avaliação de Serviços (GTCCAS)**, iniciada em março 2020, por deliberação do CCAS, no âmbito da Rede interministerial para a Modernização Administrativa (RIMA). O GTCCAS tem por missão operacionalizar tecnicamente as atividades que suportam o CCAS, assim como assegurar as atividades de coordenação relativas à implementação dos instrumentos de gestão e avaliação dos serviços em cada ciclo avaliativo. Os objetivos previstos no Plano de Ação definido para a reativação do referido GT, traduzem-se em 16 Linhas de Ação, às quais corresponde uma equipa de projeto.

Em 2021, a participação do GEE ao nível do GT CCAS traduziu-se em acompanhar os trabalhos das várias Linhas de Ação previstas, para além da participação ativa enquanto equipa de projeto nas Linhas de Ação L13- Caixa de Ferramentas (com o objetivo de estudar, sistematizar e divulgar um conjunto de metodologias de estratégia, gestão e avaliação, facilitando a sua disseminação pela Administração Pública) e L15- Gerir o Futuro- Ciclo de Debates (com o objetivo de dinamizar um ciclo de conferências em conjunto com as entidades responsáveis pelo planeamento e coordenação setorial das diversas áreas governativas, a academia e a sociedade civil, com o intuito de promover uma reflexão prospetiva em torno dos desafios, atuais e futuros, e respetivos impactos na Gestão Pública);

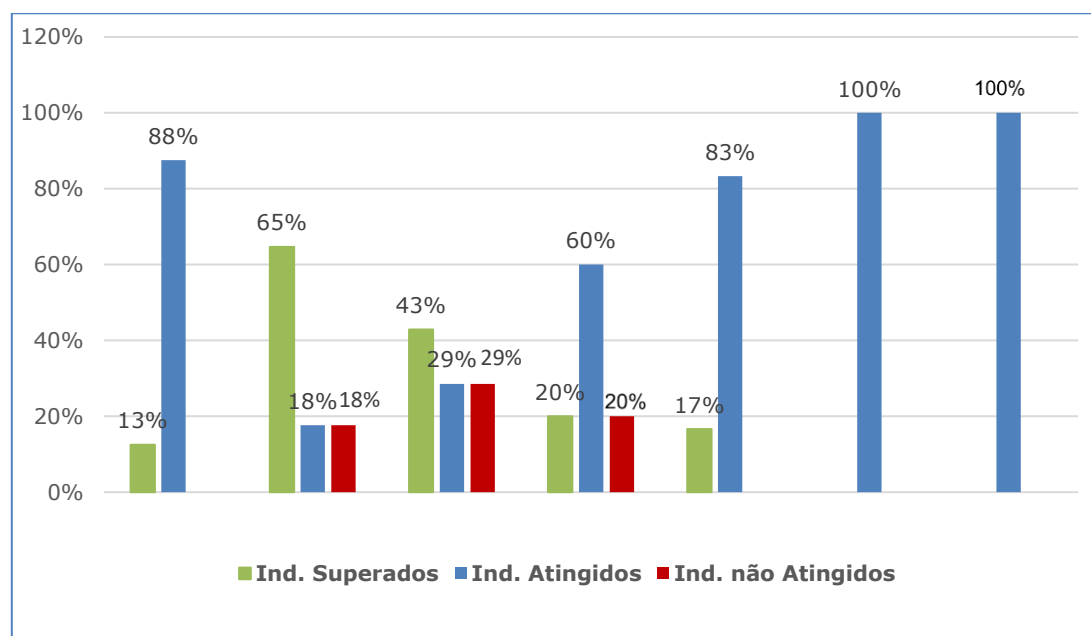
- **Mudança de instalações do GEE**, ocorrida no final de 2021, que, permitindo uma otimização de recursos e um articulação mais próxima com a Secretaria-Geral da Economia, nomeadamente quanto ao modelo de prestação centralizada de serviços, implicou uma mobilização muito significativa, tanto do ponto de vista técnico (contratação pública, logística, jurídica) como de recursos humanos (envolvimento da Equipa e das diversas unidades orgânicas, em particular da Divisão de Planeamento e Apoio). Esta mudança, promovendo a otimização do património e das despesas de funcionamento do GEE, implicou uma alocação de diversos colaboradores e bastante exigência para o mínimo de disrupção no funcionamento e atividades;
- **Reformulação do Boletim Mensal de Economia Portuguesa**, em parceria com o GPEARI (MF) de periodicidade mensal para trimestral, que não se encontrava prevista no Plano de Atividades para 2021 e que requereu diversas reuniões entre os dois Serviços e respetivas equipas.

3.4 Grau de Execução Global do Plano de Atividades

Durante o ano de 2021, o GEE focou-se no desenvolvimento das suas atividades tendo em conta a resposta aos constrangimentos decorrentes da situação pandémica provocada pela Covid-19, no reforço e valorização dos recursos humanos, e na implementação de um conjunto de ações previstas e não previstas no Plano de Atividades, nomeadamente no que se refere à disponibilização estatística, às respostas a pedidos externos, à preparação de novos instrumentos de apoio à disponibilização da informação, à realização de ações que contribuem para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa (estudos e seminários em parceria com outras entidades), e ao acompanhamento e implementação do SIADAP nos serviços do METD.

No gráfico seguinte, representa-se a percentagens de indicadores superados, cumpridos e não cumpridos por Objetivos Operacionais, em 2021.

Gráfico 3 - Indicadores Superados, Atingidos e Não Atingidos (%) no âmbito do PA



No âmbito dos Objetivos Operacionais foram desenvolvidas atividades alinhadas com as competências e atribuições deste Gabinete, traduzidas por 49 indicadores (incluindo os 18 indicadores do QUAR), salientando-se uma percentagem relevante de Indicadores cujo cumprimento ficou acima das expectativas.

O Plano de Atividades do GEE para o ano de 2021 foi maioritariamente executado, atingindo uma taxa de execução de 88%, tendo ainda sido dada resposta a situações não previstas no Plano de Atividades que corresponderam a cerca de 10% da atividade.

3.5 Apreciação da Satisfação dos Clientes Externos

3.5.1 Avaliação dos utilizadores(as) quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada no site do GEE

Como nos anos anteriores, o GEE lançou um questionário de avaliação da satisfação relativo ao desempenho do ano de 2021, disponível no sítio do GEE, procurando apurar a opinião dos utilizadores(as) quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, por forma a serem identificadas e introduzidas as melhorias consideradas necessárias.

O questionário continha questões de resposta múltipla, onde o respondente teria de graduar o seu nível de satisfação numa escala de 1 a 5 pontos, e que incidiam sobre a “qualidade da informação” e a “navegação” do sítio, assim como pretendia identificar o tipo de informação procurada no sítio.

De uma forma geral, a apreciação global por parte de 105 utilizadores respondentes apresenta um nível de 4,3 (4,3 em 2020, conforme Tabela 1). Sem prejuízo do questionário de satisfação (disponível em <https://www.gee.gov.pt/>) ser aberto a todos os utilizadores, apurou-se uma taxa de resposta de 2,4%, considerando o universo dos subscritores do Boletim Informativo a quem foi especificamente solicitada resposta.

Considerando os valores apurados, a “relevância da informação” e a “fiabilidade da informação” obtiveram as classificações mais elevadas, mantendo o nível do ano anterior, seguida da “clareza da informação” e da “atualização da informação”, com a mesma classificação.

Tabela 1 - Avaliação externa

Tópicos		Média 2019	Média 2020	Média 2021
Qualidade	Fiabilidade da informação	4,4	4,4	4,4
	Relevância da informação	4,3	4,3	4,4
	Atualização da informação	4,3	4,2	4,3
	Clareza da informação	4,4	4,2	4,3
Navegação	Facilidade de navegação	4,2	4,0	4,2
	Organização dos menus	4,1	3,9	4,1
	Ferramentas de pesquisa	3,9	3,8	4,0
	Localização da informação	4,0	3,8	4,0
Avaliação global	Apreciação global do sítio	4,4	4,3	4,3

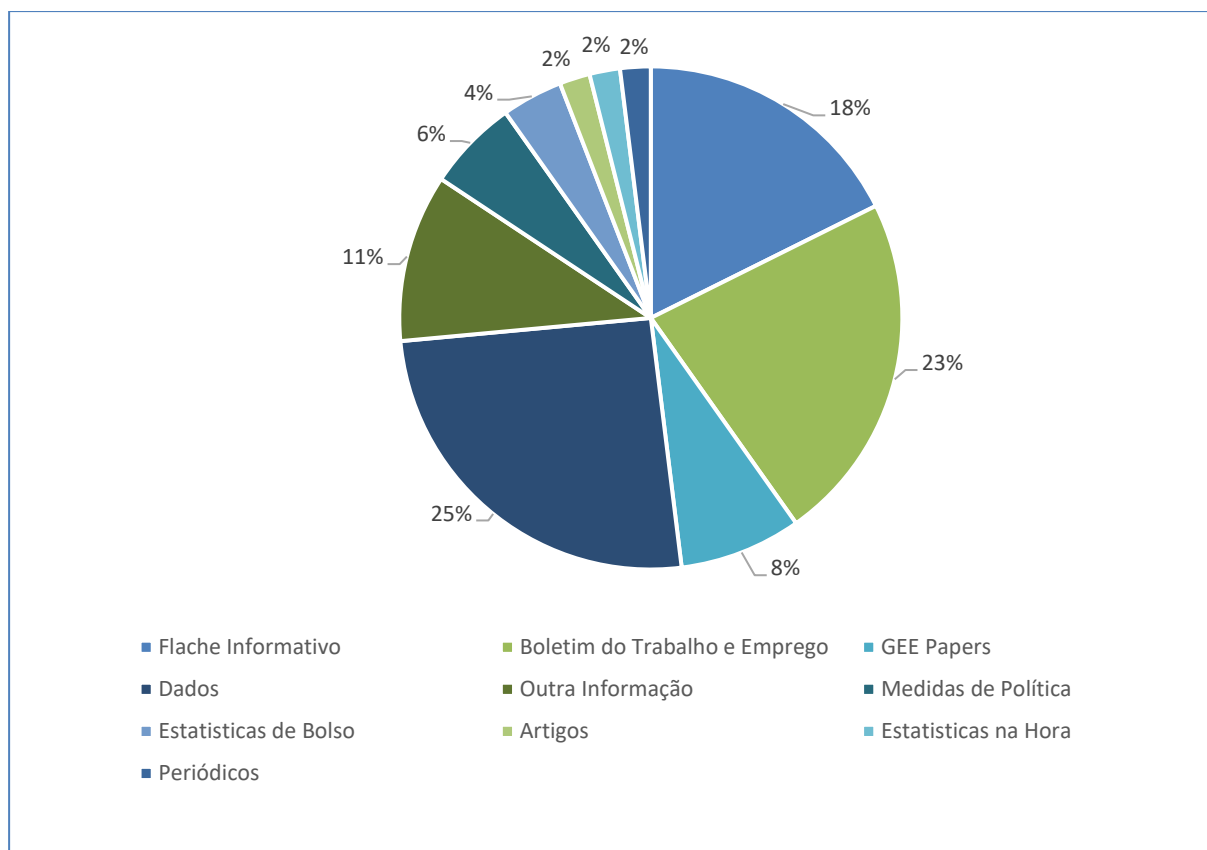
Confirma-se uma vez mais um nível elevado de satisfação dos utilizadores do Portal do GEE, tendo em conta que 97% dos respondentes assinalaram que divulgariam o Portal do GEE como uma referência na divulgação da informação sobre a economia portuguesa (Tabela 2).

Tabela 2 - Satisfação dos utilizadores do Portal do GEE

Divulgação do sítio pelos utilizadores(as)	Resposta sim	58,1%
	Resposta sim, definitivamente	39,0%
	Resposta negativa	2,9%

Relativamente ao tipo de informação procurada no sítio do GEE, e tendo por base as respostas ao inquérito, em 2021 destacam-se os “Dados” (25%), o “Boletim do Trabalho e Emprego” (23%), o “Flache informativo (18%)” e “Outra informação” (11%) como reflete o Gráfico 3.

Gráfico 4- Tipo de informação procurada no sítio do GEE (%)



3.5.2 Avaliação dos clientes externos face aos serviços prestados pelo GEE no âmbito do SIADAP 1

De acordo com o estipulado na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, o GEE operacionalizou ainda, e pela primeira vez, um exercício de auscultação ao nível de satisfação das entidades externas, nomeadamente dos organismos da área governativa ETD a quem o GEE dá apoio no âmbito do SIADAP 1, de modo a avaliar o grau de satisfação quanto a um conjunto de questões, relativamente ao ano 2021.

A metodologia utilizada foi a de inquirição por questionário em formato eletrónico, tendo sido garantida a confidencialidade e integridade das respostas.

A estrutura do questionário compreendia temas referentes a: (i) Satisfação com imagem global da organização nos serviços prestados; (ii) Satisfação com o envolvimento e participação dos interlocutores responsáveis pelas relações com as entidades, (iii) Satisfação com a acessibilidade; e (iv) Satisfação dos serviços prestados ao nível da qualidade e tempo de resposta às solicitações.

Na resposta às 12 questões colocadas utilizou-se uma escala percecional de 5 níveis (1=Muito Insatisfeito 2=Insatisfeito 3=Pouco Satisfeito 4=Satisfeito 5=Muito Satisfeito).

A aplicação do Inquérito por questionário decorreu entre 22 e 28 de fevereiro de 2022.

O universo correspondeu aos 10 organismos aos quais o GEE dá apoio no âmbito do SIADAP 1.

A taxa de resposta foi de 40%, tendo o grau de satisfação médio global sido de 4,1.

O grau de satisfação obtido, tendo em conta os quatro temas inquiridos, consta da Tabela 3.

Tabela 3 - Grau de Satisfação dos clientes externos, por temas

Tópicos	Resultados 2021
Satisfação com a Imagem Global da Organização	4,1
Satisfação com Envolvimento e Participação	4,3
Satisfação com Acessibilidade	3,9
Satisfação com Produtos e Serviços	4,1

3.6 Audição dos Colaboradores(as) do GEE

Tal como nos anos anteriores o processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito por questionário em formato eletrónico, tendo sido garantida a confidencialidade e integridade das respostas dos seus colaboradores(as). O período de auscultação decorreu entre 22 e 28 de fevereiro de 2022. De um universo de 33 colaboradores(as) em funções (incluindo dirigentes), obteve-se um número de respostas de 22 respondentes (66,6%), com um resultado final global de 3,8.

Considerando que o questionário é composto por 5 grupos de questões, num total de 25 parâmetros, e de modo a não ser exaustivo, apresentaram-se apenas os parâmetros de 1.º nível, sendo que a pontuação calculada resulta da média dos resultados dos parâmetros de 2.º nível.

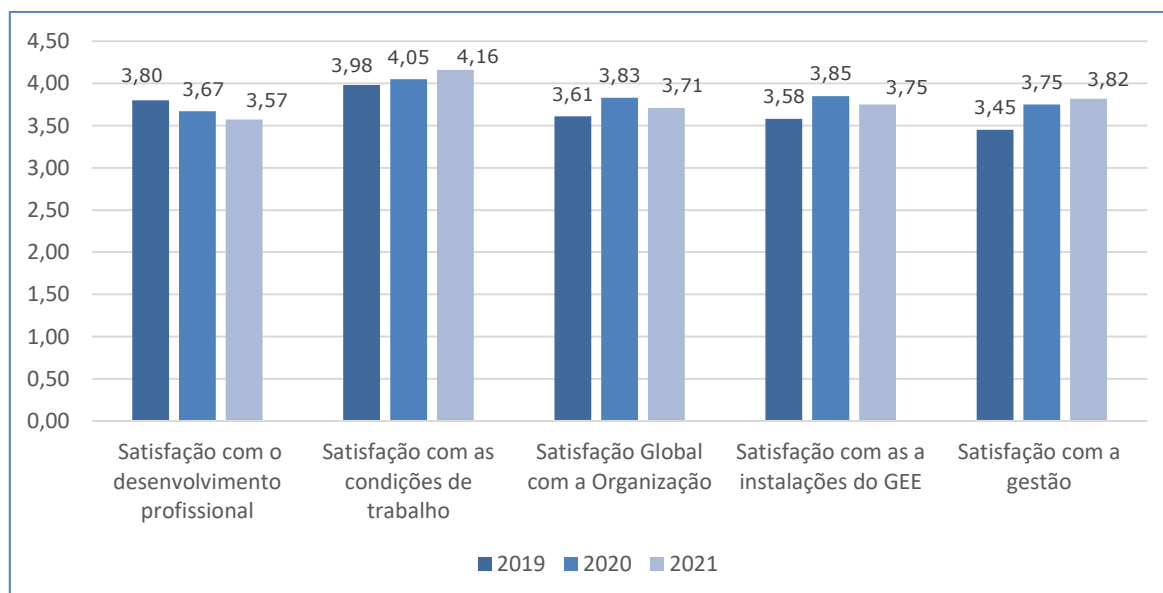
Analisando as contribuições das respostas a cada parâmetro, refere-se que relativamente a 2021 e face a 2020, a classificação obtida subiu no que respeita à “Satisfação com as condições de Trabalho” e na “Satisfação com a gestão do GEE” e desceu no que se refere à “Satisfação com as instalações do GEE”, à “Satisfação com o desenvolvimento profissional” e à “Satisfação Global com a Organização”.

Tabela 4 - Avaliação interna e comparação com ano anterior

Ranking	Parâmetro	Média das classificações 2020	Média das classificações 2021
1.º	Satisfação com as condições de trabalho	4,05	4,16
2.º	Satisfação com a gestão do GEE	3,75	3,82
3.º	Satisfação com as instalações do GEE	3,85	3,75
4.º	Satisfação Global com a Organização	3,83	3,71
5.º	Satisfação com o desenvolvimento profissional	3,67	3,57

Escala: 1- Muito Insatisfeito; 2 - Insatisfeito; 3 - Pouco Satisfeito; 4 - Satisfeito e 5 - Muito satisfeito

Gráfico 5- Satisfação média global dos colaboradores



3.7 Avaliação do Sistema de Controlo Interno

3.7.1. Caracterização Interna da Organização

No que diz respeito às atividades operacionais do GEE, o controlo interno é feito pela estrutura hierárquica e matricial do Gabinete (dirigentes intermédios e chefes de equipas multidisciplinares) através da monitorização dos indicadores de desempenho, definidos no Plano de Atividades, respeitantes a cada uma das unidades orgânicas.

Apesar de não existir uma estrutura segregada de controlo, ou núcleo de Auditoria, o controlo interno destas atividades é feito no Gabinete, assentando num relacionamento de diálogo permanente e direto entre as chefias e entre estas e os/as técnicos/as, a fim de se recolher e analisar a informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, e desenvolver metodologias de controlo, sendo promovida uma responsabilidade partilhada na melhoria da gestão dos recursos e processos.

Relativamente às áreas de suporte à gestão, designadamente, o acompanhamento da execução financeira, aquisição de bens e serviços, recursos humanos, gestão do património, apoio jurídico e informático, encontram-se legalmente atribuídas à Secretaria-Geral da Economia (SGE) como decorre do disposto no Decreto-Lei n.º 76/2015, de 12 de maio, diploma que aprova a Lei Orgânica da Secretaria-Geral do Ministério da Economia e da Portaria n.º 287/2015, de 16 de setembro que a regulamenta.

A SGE assegura a prestação centralizada de serviços nas áreas de atividade de gestão interna:

- a) Recursos humanos, formação e aperfeiçoamento profissional;
- b) Apoio jurídico e contencioso;
- c) Financeira e orçamental;
- d) Aquisição de bens e serviços e contratação;
- e) Logística e patrimonial;
- f) Documentação e informação;
- g) Comunicação e relações-públicas;
- h) Inovação, modernização e política de qualidade;
- i) Tecnologias de informação e comunicações (TIC).

O relacionamento entre o Gabinete e a SGE desenvolve-se a nível funcional entre a Direção e o Secretário-Geral, e entre os(as) dirigentes e técnicos(as) das diferentes áreas, quer através de contactos informais e diretos, quer através de contactos institucionais.

O controlo operacional das atividades de suporte e apoio à Direção é realizado em colaboração entre a SGE e a Divisão de Planeamento e Apoio e traduz-se no seguinte:

- Preparação do orçamento, contemplando todas as atividades relevantes e previstas na lei e controlo orçamental, através da elaboração de indicadores de execução e previsão financeira com base nos mapas de execução enviados pela SGE;
- Gestão e recrutamento de recursos humanos, através da gestão previsional (seleção e recrutamento), elaboração de mapas que caracterizam a evolução e as características dos

recursos humanos, e através do acompanhamento e verificação dos dados enviados pela SGE;

- Sistema informático de controlo da assiduidade do pessoal centralizado na SGE;
- Controlo interno de todos os procedimentos de suporte e apoio à Direção, através da verificação, acompanhamento, avaliação e informações sobre as necessidades de aquisições de bens e serviços.

3.7.2. Autoavaliação do SCI

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			X	As atribuições no âmbito do SCI são asseguradas pela Direção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno da Secretaria-Geral da Economia no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Sem prejuízo do regime de prestação centralizada de serviços, no âmbito do desenvolvimento das competências atribuídas ao GEE, existe segregação de funções com, pelo menos, um nível de verificação.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	A Direção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno da Secretaria-Geral da Economia inclui na sua área de atuação todos os Serviços e Organismos do ME.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Estão aprovados, divulgados e implementados no GEE, um Código de Conduta e um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Em 2021, devido às contingências decorrentes da situação pandémica, não houve um plano de formação embora tenha havido diversas ações de formação, em formato digital, decorrentes das necessidades identificadas.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os(as) dirigentes das unidades orgânicas?	X			Tendo em conta as atribuições cometidas ao Gabinete, existe uma necessidade de diálogo e interação, permanentes, entre a Direção e os(as) dirigentes intermédios.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Em outubro de 2021 houve uma auditoria às demonstrações financeiras reportadas a 31/12/2020.
Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Estrutura organizacional estabelecida nos termos da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro: LO aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro; e regulamentada pela Portaria n.º 138/2015, de 20 de maio, pelo Despacho n.º 6406/2015, de 9 de junho, criando a unidade flexível, e pelo Despacho n.º 6408/2015, de 9 de junho, criando a estrutura matricial, com as alterações por Despacho n.º 1 /2017, de 11 de janeiro e Despacho n.º 2/2018, de 25 de setembro (https://www.gee.gov.pt/).
2.2 Qual a percentagem de colaboradores(as) do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			Todos os colaboradores do GEE são avaliados de acordo com o disposto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, devidamente atualizada.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores(as) do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			18,8% do total de colaboradores
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Existe um Manual de Procedimentos.

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Competências próprias do Diretor, nos termos legalmente definidos
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			São realizadas manifestações de necessidades, normalmente no início de cada ano, para, no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços, serem abertos os procedimentos pela Secretaria-Geral.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre colaboradores(as)?	X			Há atividades no GEE em que existe um sistema de rotação de funções entre colaboradores(as), havendo áreas específicas no Gabinete em que o nível de tecnicidade exigido nem sempre é acompanhado com um número suficiente de recursos que permita essa rotatividade de funções.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			As Unidades Orgânicas têm claramente definidos os objetivos operacionais e atividades a prosseguir. As metas fixadas para cada Unidade Orgânica permitem a monitorização de toda a atividade. Quanto ao controlo administrativo este é realizado pela Divisão de Planeamento e Apoio, embora circunstanciado às competências de apoio.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			No âmbito do Protocolo da Prestação Centralizada de Serviços contratualizado com a Secretaria-Geral.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Foi aprovado o Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, a 16 de junho de 2021.
Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem aplicações informáticas nas áreas de negócio do GEE, nomeadamente na estatística, emprego e empresas no sector dos transportes e comunicações. Ao nível da Gestão Documental existe uma aplicação que faz a gestão das entradas e saídas. As funções na área financeira são realizadas pela SGE no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços (<i>GERFIP</i>).
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Existe automatização dos processos que produzem <i>outputs</i> e controlo da qualidade dos dados.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Estão instituídos os procedimentos de segurança para acesso de terceiros assim como para ativos do serviço, à informação, designadamente, criação de áreas pessoais com definição de logins e <i>passwords</i> existindo, também, áreas partilhadas com permissões de acesso individual ou grupos de pessoas.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Está salvaguardada a informação dos computadores de rede. Existe uma política de <i>cópias de segurança</i> diárias e semanais, assegurada pela SGME.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Existe um domínio de rede para o GEE, com permissão de utilização exclusiva aos PC ligados a essa rede. Utilização exclusiva de <i>software</i> licenciado.

3.8 Desenvolvimento de Medidas para o Reforço Positivo do Desempenho

São consideradas ações de melhoria as que têm em conta o seu impacto na concretização dos objetivos da organização e na satisfação das necessidades dos principais clientes do Gabinete.

Durante o ano de 2021 verificou-se o desenvolvimento de iniciativas que contribuíram para o reforço positivo do desempenho do GEE, com impacto na melhoria dos níveis da Eficácia, da Eficiência e da Qualidade, nomeadamente:

- Continuação da melhoria do Sistema de Controlo Interno do GEE, através da inclusão de melhoramentos nos procedimentos de registo e controlo internos;
- Aplicação de inquéritos de satisfação às partes interessadas na atividade do GEE no âmbito do SIADAP 1 e da audição interna e externa de modo a avaliar o grau de satisfação de clientes e colaboradores, relativo ao Ciclo de Gestão de 2021;
- Promoção de iniciativas no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho através da contratualização de uma prestação de serviços nesta área;
- No âmbito da Estratégia para a Transformação Eletrónica, e tendo em consideração a situação de pandemia, manteve-se a preocupação em proporcionar as melhores condições de trabalho aos colaboradores(as) para assegurar a continuidade do desempenho funcional através do teletrabalho. A utilização das TIC foi estimulada, em particular no que respeita à realização de seminários e conferências com recurso a sessões online.

4. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

4.1 Gestão dos Recursos Humanos

De acordo com o Mapa de Pessoal do GEE aprovado para o ano de 2021, foram planeados 47 postos de trabalho. Uma das condicionantes ao desenvolvimento das atividades do GEE prende-se com a dificuldade de contratação de pessoal especializado, associada à rotatividade dos técnicos superiores e à aposentação de alguns técnicos experientes, o que tem impossibilitado o completo preenchimento do mapa de pessoal.

Tabela 5 – Execução dos Recursos Humanos em 2021

Categoria Profissional	PONTUAÇÃO	N.º EFECTIVOS PLANEADOS	N.º EFETIVOS 31 dezembro	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO / Pontos	Taxa de execução (base: n.º efetivos)
Dirigentes - Direção Superior	20	2	2	40	37	-3	100%
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	8	6	128	90	-38	75%
Técnico Superior (inclui especialistas de informática)	12	31	23	372	294	-137	71%
Assistente Técnico (inclui técnicos de informática)	8	6	2	48	21	-27	33%
Assistente operacional	5	0	0	0	n.a	n.a	n.a
Total		47	33	588	442	-146	68%

No final de 2021, a Equipa do GEE era composta por 32 colaboradores(as) efetivos , incluindo os cargos de direção, distribuídos conforme se apresenta na Tabela 5, traduzindo uma taxa de realização de recursos humanos de 66%.

Gráfico 6 - Execução dos Recursos Humanos, por Categoria Profissional - 2021

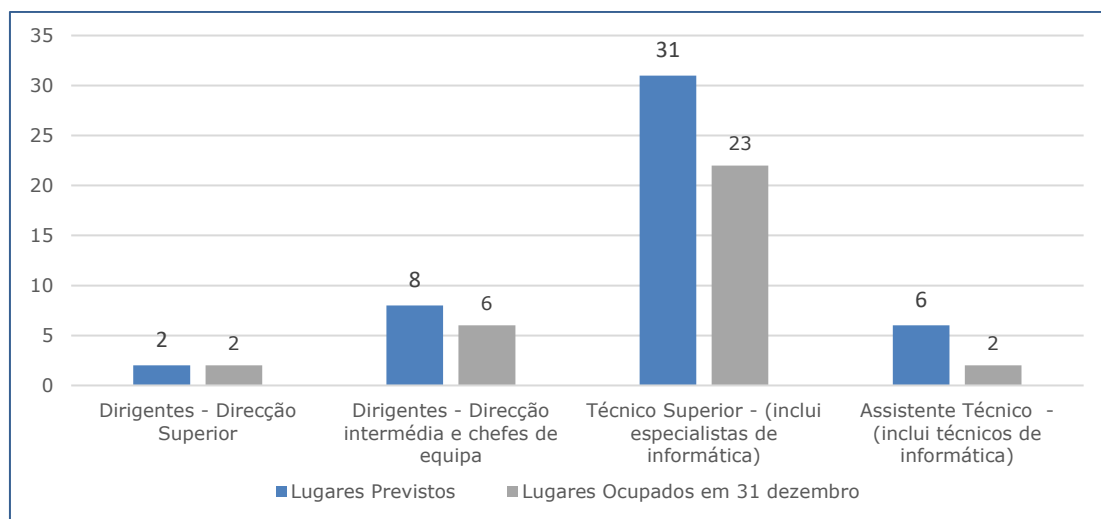
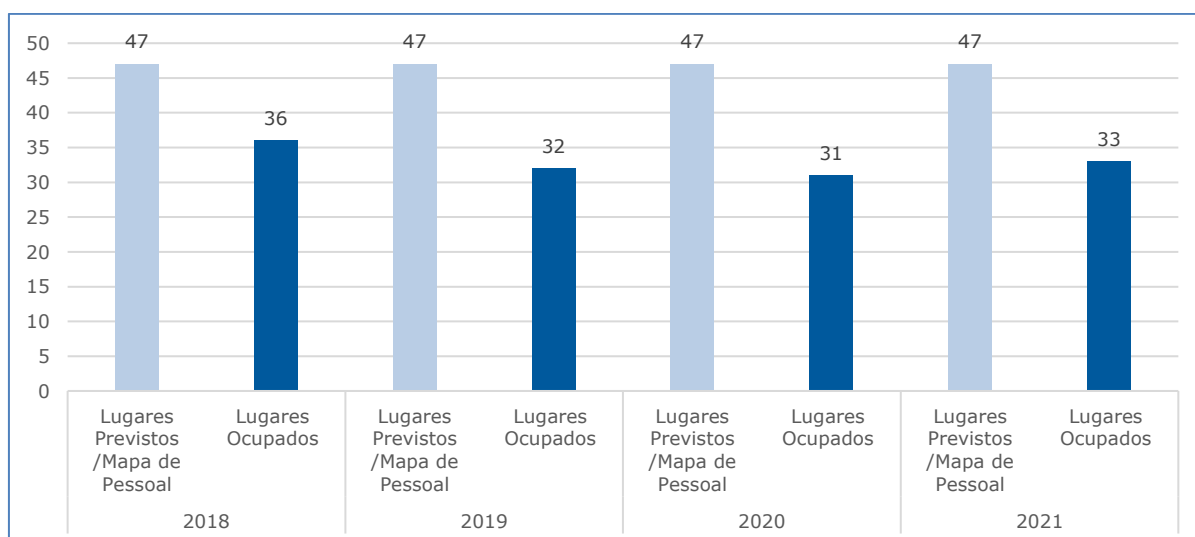


Gráfico 7 - Evolução do n.º lugares ocupados vs n.º lugares Mapa de Pessoal - 2018 a 2021



De salientar os seguintes elementos caracterizadores do pessoal ao serviço no GEE em 2021:

- Média etária: 48,5% dos trabalhadores tinham mais de 50 anos e 30% estavam entre os 40 e 49 anos;
- Habilitação superior: 94% dos trabalhadores do GEE detinham habilitações superiores (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento). O índice de tecnicidade era de 79%.
- Género: prevalece o sexo feminino, representado 73% do total dos trabalhadores;
- Absentismo: a taxa de absentismo, em 2021, a nível global atingiu o valor de 2%, que compara com 9% em 2020.

Formação: Foram realizadas cinco ações de formação em áreas distintas, em que participaram cinco colaboradores. A formação ministrada em 2021 correspondeu a um total de 150 horas de formação abrangendo 15,2% dos colaboradores(as), com uma média de 30 horas por participante.

4.2 Recursos Financeiros

Em 2021 foi atribuída ao GEE uma dotação orçamental/funcionamento de cerca de 2,9 milhões de euros.

Após as cativações e correções efetuadas, o orçamento do GEE passou a ter uma dotação disponível de cerca de **2,4 milhões de euros**, dos quais 2,3 milhões reportados ao funcionamento, em que as **despesas com recursos humanos correspondem a 66,1%** da dotação global disponível, as despesas com aquisição de bens e serviços correspondem a 12,3% do orçamento disponível e as despesas com aquisição de bens de capital correspondem a cerca de 5,9%.

A Tabela 6 identifica o orçamento executado e o grau de realização do mesmo, refletindo a execução por tipologia de despesa.

Tabela 6 – Execução orçamental de 2021

Tipologia da Despesa	Orçamento Disponível		Execução Final		Grau de Execução Final	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Total global	2 935 274 €	2 426 400 €	2 112 396 €	1 861 675 €	72,0%	76,7%
Despesas com Pessoal	1 799 998 €	1 603 021 €	1 291 252 €	1 268 041 €	71,7%	79,1%
Aquisição de Bens e Serviços	290 638 €	299 340 €	207 999 €	201 129 €	71,6%	67,2%
Transferências Correntes	51 260 €	44 200 €	25 000 €	34 451 €	48,8%	77,9%
Outras Despesas Correntes	29 499 €	2 025 €	9 275 €	12 €	31,4%	0,6%
Aquisição de Bens de Capital	109 283 €	142 563 €	33 695 €	111 400 €	30,8%	78,1%
Transferências de Capital	548 000 €	240 000 €	545 176 €	240 000 €	99,5%	100,0%
Total Orçamento Funcionamento	2 828 678 €	2 331 149 €	2 112 396 €	1 855 033 €	74,7%	79,6%
Investimento FEDER	106 596 €	95 251 €	-	6 642 €	-	7,0%

Em 2021 verificou-se **uma redução no orçamento global disponível de cerca de 17%** relativamente ao ano anterior. Registou-se ainda, face a 2020, uma redução nas despesas com pessoal e aumentos na aquisição de bens e serviços e na aquisição de bens de capital (-11%, +3% e +30%, respetivamente).

Relativamente ao orçamento disponível, o GEE obteve uma **execução global de 79,6%**, tendo contribuído para isso uma taxa de execução em despesas de pessoal de 76,7%. Embora esta execução seja superior à de 2020, uma vez que **ingressaram no GEE quatro Técnicos Superiores**, no âmbito de Recrutamento Centralizado, **e quatro Estagiários** ao abrigo do Programa de EstágiAP XXI, a execução ficou aquém do previsto devido à saída por aposentação e mobilidade de vários colaboradores.

Por outro lado, verificou-se uma execução de 100% no agrupamento de Transferências de Capital, motivado pela transferência para a ANI – Agência Nacional de Inovação, dos montantes devidos à Agência Espacial Europeia (ESA) relativamente aos Programas NAVISP elemento 2 e NAVISP elemento 2 Fase 2, conforme previsto.

A taxa de execução ao nível do agrupamento de bens e serviços cifrou-se em 67,2%, justificada em parte pela morosidade no desenvolvimento dos procedimentos aquisitivos.

Por outro lado, relativamente à execução do agrupamento aquisição de bens de capital, a execução foi apenas de 78,1%.

O GEE atingiu assim a maior parte das metas de desempenho a que se propôs, quer nos objetivos definidos no QUAR, quer nos indicadores referentes à restante atividade.

5- INFORMAÇÃO ADICIONAL À AUTOAVALIAÇÃO

5.1 Iniciativas de publicidade institucional

Em cumprimento do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 de junho, refere-se que o GEE não teve qualquer atividade de colocação de publicidade.

5.2 Medidas de Modernização Administrativa

O artigo 40º do Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, determina que o Relatório de Atividades deve compreender, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa que o serviço desenvolve, especialmente as relativas à inovação, qualidade e desburocratização e, em especial, as que deem cumprimento à prestação de serviços de forma digital.

Considerando a missão e atribuições do GEE e tendo em conta que alguns dos objetivos definidos concorrem para a modernização administrativa com vista à desmaterialização, melhoria da qualidade, inovação e disponibilização de publicações estatísticas e estudos de forma digital, salientam-se os seguintes, aos quais será dado seguimento em 2022:

- Estatísticas de Bolso do Comércio Internacional (EBCI) passou a ser bilingue;
- Foi introduzida nova informação nas Sínteses Estatísticas Setoriais (SES) e nas Sínteses Estatísticas Regionais (SER);
- Foram melhorados os processos de criação das sínteses de forma a os tornar mais robustos (especialmente no caso das SES, SER, do comércio internacional de mercadorias do INE presente na BD de Conjuntura e dos indicadores da BD de Conjuntura com origem no Boletim Estatístico do Banco de Portugal).

No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017, de 19 de abril, que enquadra a adoção de medidas que visem a racionalização e o controlo da despesa, com vista à simplificação e modernização administrativa, à desmaterialização de processos e à promoção da redução do papel e outros consumíveis e meios relacionados com a impressão na Administração Pública, o GEE manteve os esforços que tem vindo a desenvolver nesta matéria.

6. AVALIAÇÃO FINAL

6.1 Menção proposta resultante da autoavaliação

Em 2021, o GEE manteve os **quatro objetivos estratégicos**, com carácter plurianual, determinados superiormente pelo Gabinete em alinhamento com as áreas de intervenção da Tutela governativa. Em termos operacionais, o alinhamento estratégico traduziu-se em **sete objetivos operacionais** que na generalidade se mantiveram face ao ano anterior, distribuídos pelos três parâmetros de avaliação: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Em simultâneo com o exercício de monitorização semestral, o GEE formalizou um pedido de alteração ao QUAR 2021, com proposta de junção dos indicadores 1 e 2 e eliminação do indicador 15, com fundamentação baseada em diversos constrangimentos verificados com impacto nas atividades desenvolvidas pelo GEE, nomeadamente decorrentes da situação pandémica provocada pela Covid-19.

Da análise aos resultados constantes do QUAR verifica-se que, em termos quantitativos, **a avaliação final do serviço foi de 106,9 %**. Dos sete objetivos operacionais fixados, três foram superados (OP 2, 4 e 5) e quatro foram atingidos (OP 1, 3, 6 e 7).

Os objetivos considerados como mais relevantes, para efeitos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro - os objetivos OP1, OP5, OP6 e OP7, três deles foram atingidos e um superado. Acresce salientar que, em conformidade com as boas práticas estabelecidas nesta matéria, o número de objetivos operacionais mais relevantes correspondeu a mais de 50% da totalidade dos definidos para 2020 e a soma das suas ponderações em termos de peso no QUAR correspondeu a 79%.

Em relação aos parâmetros Eficácia, Eficiência e Qualidade, com pesos relativos de 30%, 20% e 50%, respetivamente, dois foram superados e um atingido (31,9%, 25% e 50%, respetivamente).

Em síntese, os resultados globais alcançados no QUAR, com uma taxa de execução de 106,9%, refletem um elevado desempenho do GEE e traduzem a motivação e o esforço constante da Equipa e das respetivas unidades orgânicas na prossecução dos objetivos propostos. Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, atendendo aos resultados apresentados, propõe-se que a menção a atribuir como resultado da autoavaliação do desempenho do GEE seja de **“Desempenho Bom”**.

6.2 Conclusões Prospetivas



Tendo em conta os resultados alcançados e o contexto em que decorreu o ano, marcado pela necessidade de continuar a dar respostas eficazes a várias situações, como a adaptação funcional ao teletrabalho; e à organização interna dos serviços em novas instalações, 2021 continuou a ser um ano de adaptação à mudança.

Em termos prospetivos, refere-se para o ciclo de gestão seguinte:

- **Reforçar os recursos humanos**, de modo a preencher os lugares previstos no Mapa de Pessoal e não ocupados, munindo o GEE de técnicos especializados assegurando o cabal cumprimento das suas atribuições;
- **Continuar a dar resposta às solicitações da Tutela** no que se refere o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nos domínios de intervenção da Área Governativa;
- **Promover a melhoria das condições de trabalho**, segurança e saúde dos trabalhadores e dar continuidade à conciliação da atividade profissional com a vida pessoal e familiar;
- **Implementar a interoperabilidade** através de circulação desmaterializada dos processos entre os organismos da Área Governativa da Economia. Este projeto liderado pela Secretária-Geral da Economia envolve todos os organismos da administração direta da Área Governativa da Economia e integra-se no objetivo de garantir o funcionamento da interoperabilidade documental entre Organismos da Administração Pública e Gabinetes Ministeriais;
- **Participar nos trabalhos decorrentes da participação do GEE no GT de apoio ao CCAS-** Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços.

7. ANEXOS

ANEXO I - QUAR 2021

  Gabinete de Estratégia e Estudos 											
Alteração aprovado pelo Senhor Ministro da Economia e da Transição Digital em: .../.../2021										2021	
Ministério da Economia e da Transição Digital											
Serviço: Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)											
<p>MISSÃO: Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos da área da Economia e da Transição Digital (ETD), através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos.</p> <p>VISÃO: Ser reconhecido como a referência na prestação de informação económica qualificada nos domínios de intervenção da ETD e na contribuição fundamentada para o conhecimento sobre a Economia Portuguesa e sobre a Transição para a Economia Digital.</p>											
<p>OE1: Responder de forma qualificada às solicitações da área governativa da Economia e da Transição Digital e de outros organismos da Administração Pública</p> <p>OE2: Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa..</p> <p>OE3: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida.</p> <p>OE4: Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos da área da ETD numa perspetiva de avaliação de políticas..</p>											
Objectivos Operacionais											
Eficácia										Ponderação	30%
O1. Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da Economia e da Transição Digital										Peso	30%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1.	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados de apoio à tomada de decisão, e à formulação e monitorização de políticas pela tutela	304	372	300	50	400	80%	122	260	100%	Atingiu
Ind 2.	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública	301	288	210	30	300	20%	72	208	100%	Atingiu
O2. Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da ETD										Peso	30%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 3.	Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE.	1181	1186	1071	30	1376	40%	899	1501	135%	Superou
Ind 4.	Percentagem do total dos indicadores divulgados em ficheiros gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h.	100%	100%	90%	2,5%	100%	20%	100%	100%	125%	Superou
Ind 5.	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano).	196	205	212	20	144	20%		202	100%	Atingiu
Ind 6.	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano).	343	354	335	20	236	20%		335	100%	Atingiu
O3. Contribuir para o debate sobre a Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica										Peso	20%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 7.	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados (GEE Papers e Temas Económicos).	11	10	10	3	16	40%	3	7	100%	Atingiu
Ind 8.	Número de artigos e seções temáticas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações.	18	15	17	2	24	40%	9	13	87%	Não atingiu
Ind 9.	Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades.	5	3	3	2	7	20%	2	6	119%	Superou

O4. Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da ETD e proceder à avaliação de políticas públicas											Peso	20%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 10.	Pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de Atividades (dias de calendário a partir de 15 de Abril).	53	49	60	5	45	40%	61	61	100%	Atingiu	
Ind 11.	Monitorização intercalar junto dos organismos da área da ETD do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de Julho).	38	42	45	5	30	30%		35	117%	Superou	
Ind 12.	N.º de avaliações de políticas públicas.	3	2	2	1	4	30%	1	1	100%	Atingiu	
Eficiência										Ponderação	20%	
O5. Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados											Peso	100%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 13.	Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	100%	100%	90%	2,5%	100%	100%	100%	100%	125%	Superou	
Qualidade										Ponderação	50%	
O6. Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo GEE											Peso	50,0%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 14.	Percentagem de colaboradores/as abrangidos por ações de formação (consideram-se tb as formações online certificadas)	38%	23%	33%	20%	60%	40%	13,8%	15,2%	100%	Atingiu	
Ind 15.	Apreciação dos/as utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 1-5, aferido por inquérito.	4,4	4,3	4	0,5	5	30%		4,3	100%	Atingiu	
Ind 16.	Grau de satisfação dos clientes externos, numa escala de 1-5, aferido através de inquerito.	-	-	4	0,5	5	30%		4,1	100%	Atingiu	
O7. Promover a boa gestão dos/as trabalhadores/as designadamente nos domínios da motivação, da segurança e saúde no trabalho e da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar											Peso	50,0%
INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 17.	Grau de satisfação e motivação dos trabalhadores/as, numa escala de 1-5, aferido através de inquerito.	3,7	3,8	4	0,5	5	40%		3,8	100%	Atingiu	
Ind 18.	N.º de ações de formação/sensibilização em matéria de SST	-	-	2	1	4	60%		1	100%	Atingiu	
Objetivos Relevantes: O1, O5, O6 e O7												
JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO												
IND 1	Considera-se um resultado de excelência, face aos meios existentes											
IND 2	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 3	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 4	VC é o máximo valor possível de atingir.											
IND 5	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto											
IND 6	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto											
IND 7	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 8	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 9	Considera-se um valor de excelência a realização de 7 conferências ou séries de seminários.											
IND 10	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador 10 dias antes do limite inferior da meta.											
IND 11	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador 10 dias antes do limite inferior da meta.											
IND 12	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 13	VC é o máximo valor possível de atingir.											
IND 14	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 15	VC é o máximo valor possível de atingir.											
IND 16	VC é o máximo valor possível de atingir.											
IND 17	VC é o máximo valor possível de atingir.											
IND 18	VC é um valor considerado excelente se atingidor.											

Fórmula de cálculo		Fonte de Verificação
IND 1	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados de apoio à tomada de decisão, e à formulação e monitorização de políticas pela tutela	Documentos que alicm informação económica e estatística com uma componente de análise e respondam a solicitações da tutela, de acordo com o registo na base de dados de Solicitações do GEE
IND 2	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública	Documentos que alicm informação económica com uma componente de análise e respondam a pedidos de contributo/parecer de outros organismos da AP, de acordo com o registo na base de dados de Solicitações do GEE
IND 3	Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE	Sítio de internet do GEE
IND 4	Porcentagem do total dos indicadores divulgados em faches gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h	E-mails enviados
IND 5	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	Sítio de internet do GEE
IND 6	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	Sítio de internet do GEE
IND 7	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados (GEE Papers e Temas Económicos)	Sítio de internet do GEE
IND 8	Número de artigos e seções temáticas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações	Sítio de internet do GEE
IND 9	Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades	Sítio de internet do GEE (eventos)
IND 10	Pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de Atividades (dias de calendário a partir de 15 de Abril)	Registo do envio à tutela dos pareceres de análise crítica
IND 11	Monitorização intercalar junto dos organismos do ME do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de Julho)	E-mails enviados e Registo do envio à tutela dos pareceres de análise crítica
IND 12	N.º de avaliações de políticas públicas	Estudos realizados e publicado no Sítio de internet do GEE
IND 13	$[N.º \text{ de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias)} / N.º \text{ total de solicitações da tutela com prazo definido}] * 100$	Controlo interno/Tabela Excel
IND 14	$(N.º \text{ de trabalhadores/as abrangidos por ações de formação} / N.º \text{ total de trabalhadores/as}) * 100$	Controlo interno do Plano de Formação
IND 15	Apreciação dos/as utilizadores/as sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito	Relatório do inquérito
IND 16	Grau de satisfação dos clientes (organismos públicos a quem o GEE presta serviço) através de inquérito (escala 1 a 5)	Relatório do inquérito
IND 17	Grau de satisfação e motivação dos/as trabalhadores/as através de inquérito (escala de 1 a 5)	Relatório do inquérito
IND 18	Somatório de ações de sensibilização/formação em materia de SST realizadas (inclui divulgação de conteúdos on-line, e-mails, e-learning)	Controlo interno do Plano de Formação

Recursos Humanos									
DESIGNAÇÃO				PONTUAÇÃO	N.º EFECTIVOS PLANEADOS (Mapa de Pessoal)	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	N.º EFETIVOS 31dez (Balanço Social)	DESVIO/ Pontos
Dirigentes - Direcção Superior				20	2	40	37	2	-3
Dirigentes - Direcção intermédia				16	8	128	90	6	-38
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)				12	31	372	294	23	-78
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)				8	6	48	21	2	-27
Assistente operacional				5	0	0		0	
Total					47	588	442	33	-146

Recursos Financeiros						Unidade: euros				
DESIGNAÇÃO						PLANEADOS	AJUSTADOS/ DISPONÍVEL	EXECUTADOS (30 jun 2021)	EXECUTADOS (31 dez 2021)	DESVIO
Orçamento de funcionamento (OF)						2 961 999	2 331 149	674 105	1 855 033	-476 116
Despesas c/Pessoal						1 800 000	1 603 021	610 657	1 268 041	-334 980
Aquisições de Bens e Serviços						652 196	299 340	38 436	201 129	-98 211
Transferências correntes						44 200	44 200	25 012	34 451	-9 749
Outras despesas correntes						65 181	2 025		12	-2 013
Aquisição de bens de capital						160 422	142 563		111 400	-31 163
Transferências de capital						240 000	240 000		240 000	0
Orçamento de Investimento (OI)						95 250	95 251	0	6 642	-88 609
Investimento cofinanciado pelo FEDER						95 250	95 251		6 642	-88 609
Outros										0
TOTAL (OF+OI+Outros)						3 057 249	2 426 400	674 105	1 861 675	-564 725

Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia (30%)	Eficiência (20%)	Qualidade (50%)		
31,9%	25,0%	50,0%		106,9%

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS

Ind 1	
Ind 2	
Ind 3	
.....	

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	Obj Op 1	Obj Op 2	Obj Op 3	Obj Op 4	Obj Op 5	Obj Op 6	Obj Op 7
Objetivo Estratégico 1	x	x			x	x	x
Objetivo Estratégico 2	x	x			x	x	x
Objetivo Estratégico 3			x		x	x	x
Objetivo Estratégico 4				x	x	x	x

ANEXO II – Comparação com o desempenho de serviços de idêntica natureza

A alínea e) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, determina que a autoavaliação deve ser acompanhada de informação relativa à comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação.

A nível nacional, o GEE considera apropriada a comparação com os serviços com missão e atribuições semelhantes, em matérias de planeamento, estratégia e avaliação, no âmbito do SIADAP 1. Conforme se pode observar na Tabela 7, embora parte das atribuições sejam coincidentes, existem algumas diferenças nas áreas de atuação, o que, ainda assim, não impossibilita a elaboração da comparação.

Tabela 7– Atribuições dos Organismos com competências em matérias de planeamento, estratégia e avaliação com RA 2020 disponível

Áreas de Atuação	GEE/ET/Digital	GEPAC/Cultura	DGP/Justiça	GPP/Agricultura e Mar	SG/Aínterna	SG/Saúde	SG/CTE Superior /Enseino	SG/DNacional
Prestar apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira	▪	▪	▪	▪	▪	▪	▪	▪
Acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do ministério	▪	▪	▪	▪	▪	▪	▪	▪
Matérias relacionadas com a EU e relações externas do ministério		▪	▪	▪	▪			
Cooperação		▪	▪	▪	▪			
Produzir informação estatística			▪	▪	▪			

Fonte: Linhas de Orientação Gerais – GT CCAS – Rede GPEARI (Doc. Técnico nº 1/2010) adaptado à estrutura orgânica do XXII Governo Constitucional (Decreto-Lei n.º 169-B/2019 de 3 de dezembro, tendo em conta as alterações à estrutura do governo realizadas até final de 2018).

Neste sentido, o GEE procedeu à comparação com os seus congéneres no plano nacional, com base nos resultados alcançados ao nível da taxa de execução global do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) no ano de 2020. A utilização deste critério configura-se adequada, uma vez que são identificados todos os objetivos estratégicos/operacionais dos serviços. Complementarmente, será também realizada uma comparação relativamente ao posicionamento destes organismos no que concerne ao grau de realização dos recursos humanos (RH realizados/RH planeados).

À semelhança de anos anteriores, não foi possível aceder ao Relatórios de Atividades de 2020 de alguns dos organismos relevantes ao presente exercício de comparação, concretamente, da Secretaria-Geral da Área Governativa dos Negócios Estrangeiros (SGNE), da Secretaria-Geral da Área Governativa da Presidência, do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) da Área

Governativa do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do GPEARI da Área Governativa das Finanças e da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) da Área Governativa da Modernização do Estado e da Administração Pública, razão pela qual apenas se estabelece a comparação entre 8 dos 14 organismos congéneres na esfera da Administração Pública.

Na Tabela 8 apresentam-se os resultados referentes ao desempenho alcançado pelos serviços em 2020, utilizando como base de comparação o valor de referência de 125%, considerado como a taxa de superação¹ associada ao Valor Crítico.

Tabela 8 – Desempenho dos Serviços em 2020

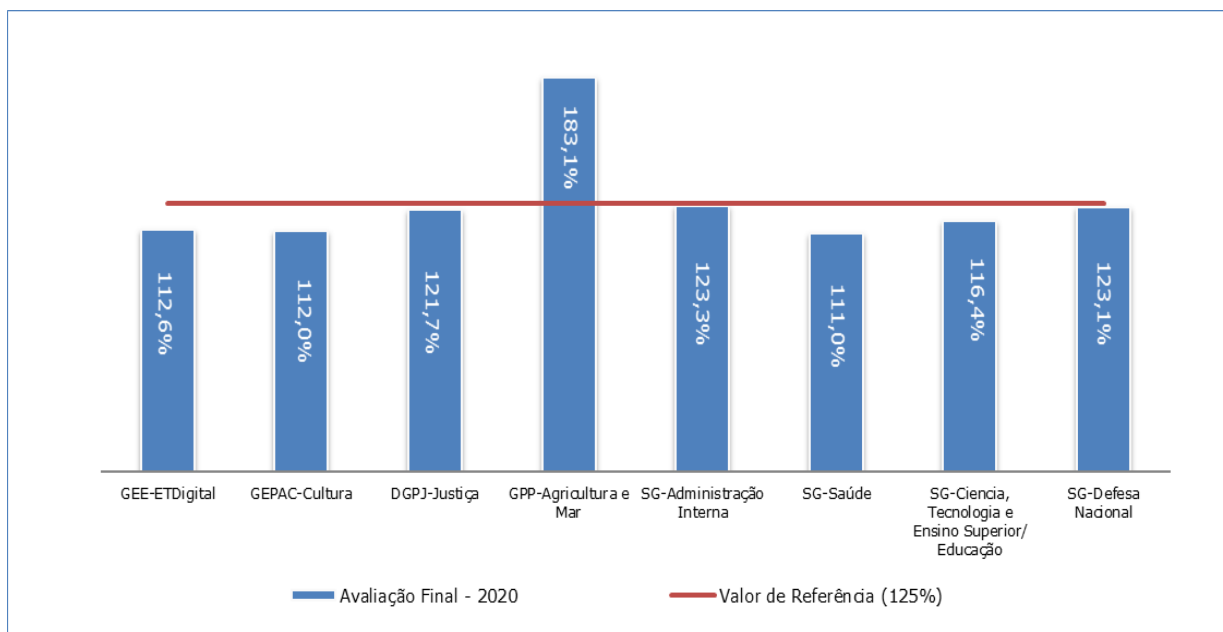
Gabinete- Área Governativa	Objetivos				Avaliação Final - 2020	Valor de Referência (125%)	Menção Proposta nos Relatórios de Atividades
	Nº Objetivos Operacionais	Superados	Atingidos	Não Atingidos			
GEE- ET Digital	7	6	1	-	112,6%	125,0%	Bom
GEPAC-Cultura	5	4	-	1	112,0%	125,0%	Bom
DGPJ-Justiça	7	5	2	-	121,7%	125,0%	Bom
GPP-Agricultura e Mar	10	9	1	-	183,1%	125,0%	Bom
SG-Administração Interna	7	6	-	1	123,3%	125,0%	Bom
SG-Saúde	9	6	3	-	111,0%	125,0%	Bom
SG-Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/ Educação	8	7	1	-	116,4%	125,0%	Bom
SG-Defesa Nacional	10	9	1	-	123,1%	125,0%	Bom

Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços, difundidos nos respetivos sites.

Tendo por base as taxas de realização do QUAR 2020 obtidas pelos serviços com atribuições em matéria de planeamento (com informação disponível), a comparação efetuada mostrou que o nível de desempenho do GEE foi positivo (112,6%), tendo atingido ou superado todos os objetivos. A analisar em concreto a execução do respetivo QUAR por referência à taxa de realização associada ao Valor Crítico de 125%, o GEE apresenta-se entre os cinco organismos com a taxa de realização mais próxima do valor de referência considerado (com um desvio negativo de 12,4 p.p. face ao Valor Crítico, por comparação a um desvio negativo de 1,7 p.p. registado pela SG-Administração Interna, o serviço com melhor performance neste domínio).

¹ A taxa de superação é um valor convencionado, que deverá situar-se entre 100% e 125% assinalando este último valor a taxa de realização que, está associada ao valor crítico (VC). O VC deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um benchmark (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/sector de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). – Especificações Técnicas – GT CCAS.

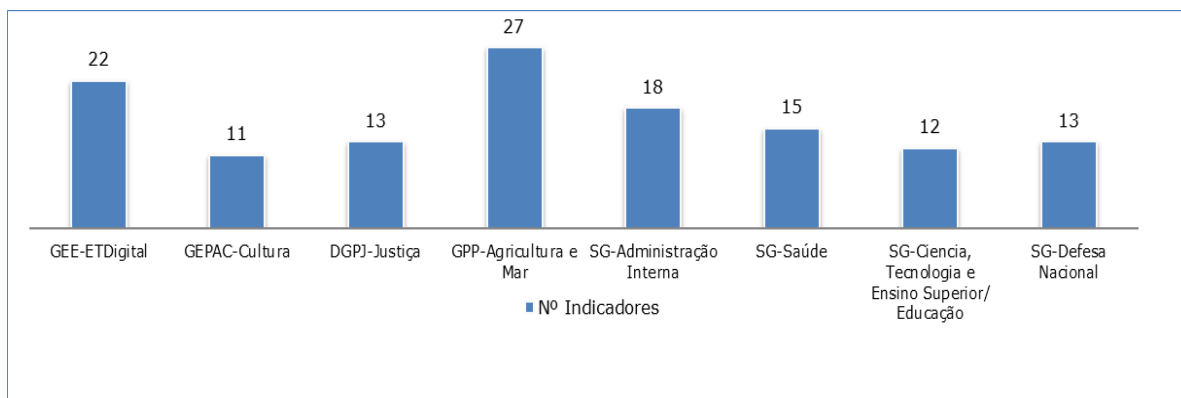
Gráfico 8 – Resultados do QUAR 2020 face ao valor de referência (125%)



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços divulgados nos respetivos *sites*

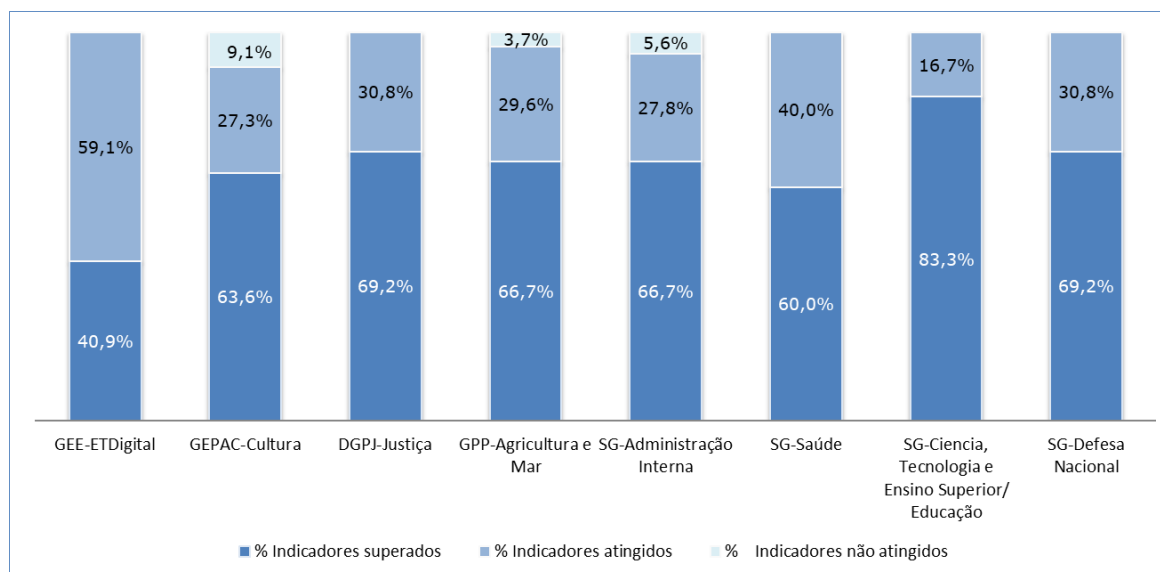
Ainda relativamente ao QUAR, adicionam-se também gráficos comparativos relativamente ao número de indicadores (Gráfico 9) e à percentagem dos indicadores superados, atingidos e não atingidos (Gráfico 10).

Gráfico 9 – N.º de Indicadores – QUAR 2020



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços divulgados nos respetivos *sites*.

Gráfico 10 – Classificação dos indicadores face à taxa de realização obtida (%) – QUAR 2020



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos sites.

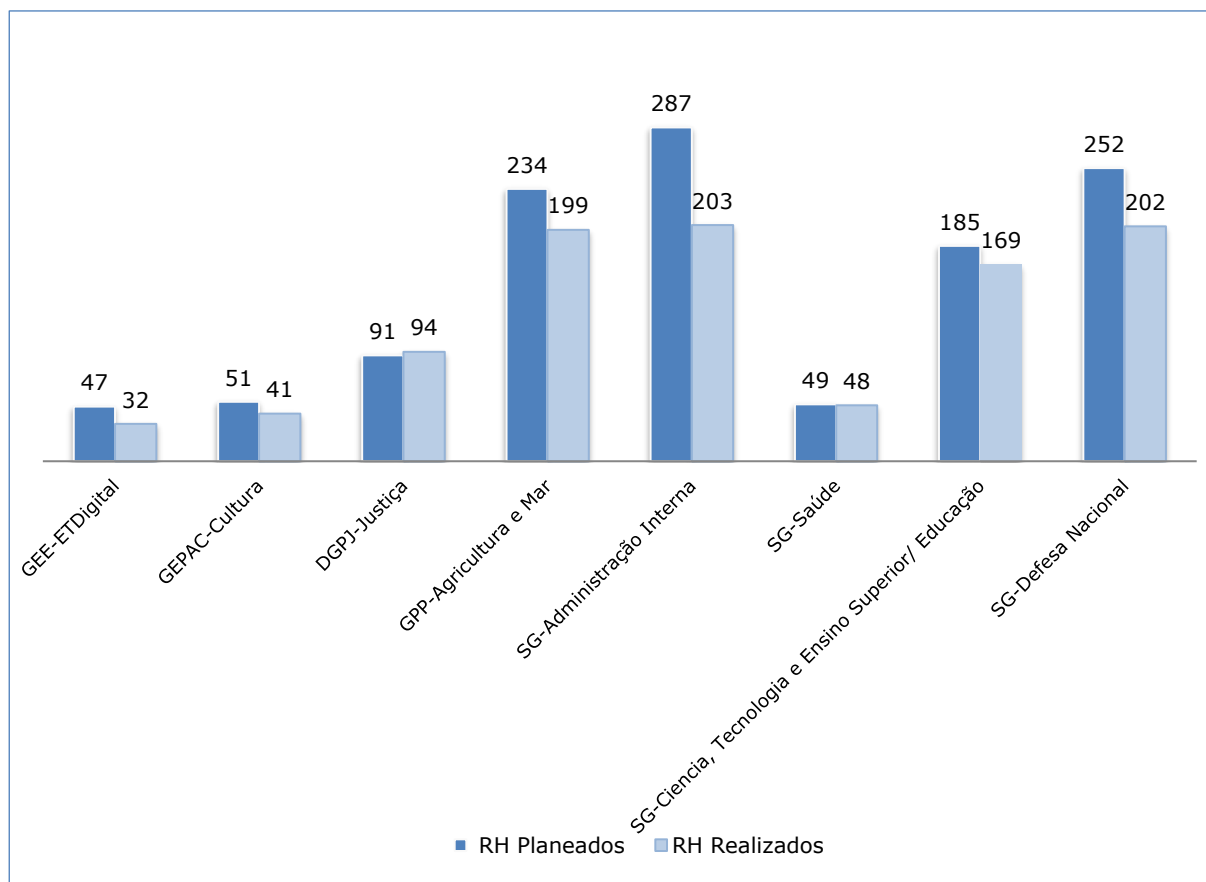
Efetuada a comparação ao nível dos recursos humanos, através da observação da Tabela 9 e do Gráfico 11, verificou-se, para a quase totalidade dos serviços considerados na comparação, um desvio negativo nos respetivos recursos humanos face ao planeado para 2020. Os graus de realização registados por parte dos diferentes serviços oscilaram entre os 68% e os 103%, tendo o menor grau de execução a este nível sido protagonizado pelo GEE e pela Secretaria-Geral da Administração Interna.

Tabela 9 - Recursos Humanos - Grau de Realização – 2020

Organismo - Ministério	Recursos Humanos		
	RH Planeados	RH Realizados	Grau de Realização
	(1)	(2)	(3) = (2) / (1)
GEE-ETDigital	47	32	68%
GEPAC-Cultura	51	41	80%
DGPJ-Justiça	91	94	103%
GPP-Agricultura e Mar	234	199	85%
SG-Administração Interna	287	203	71%
SG-Saúde	49	48	98%
SG-Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/ Educação	185	169	91%
SG-Defesa Nacional	252	202	80%

Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços divulgados nos respetivos sites.

Gráfico 11 – Recursos Humanos planeados versus realizados



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços divulgados nos respetivos sites.

Em síntese, por comparação com outros organismos com características e atribuições análogas, o GEE apresenta-se entre os cinco organismos com a taxa de realização mais próxima do valor de referência associada ao Valor Crítico (125%).

Salienta-se o desempenho positivo do GEE, o qual não apenas superou ou cumpriu os indicadores previstos no QUAR na sua generalidade, como também registou o menor grau de realização, em matéria de recursos humanos (66%), de entre o universo de organismos objeto de comparação.

ANEXO III – Balanço Social

O Balanço Social, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 outubro, constitui um instrumento de gestão que fornece uma breve caracterização dos 33 trabalhadores do GEE em funções em 31 de dezembro 2021.

Tabela 10 - Indicadores de Gestão de Recursos Humanos

Indicador	Descrição	2021		
		M	F	Total
Total Efetivos (n.º)	Soma dos efetivos a 31 dezembro	9	24	33
Nível Etário	Soma das idades /Total de recursos humanos	45	49	48
Taxa de Feminização (%)	Total de efetivos do género feminino/Total efetivos	-	-	73%
Taxa de Envelhecimento (%)	Soma de efetivos de idade =>55/ Totais efetivos	3%	27%	30%
Antiguidade Média na AP (anos)	Soma das antiguidades/Total efetivos	15	12	13
Taxa de Habilitação Superior (%)	Total Bacharelato+ Licenciatura+ Mestrado+ Doutoramento/Total efetivos	27%	67%	94%
Taxa de Enquadramento (%)	Total de dirigentes/Total efetivos	6%	12%	18%
Taxa de Tecnicidade (%)	Técnicos Superiores+ Especialistas Informática/Total efetivos	27%	67%	94%
Taxa de Entradas (%)	Total de admissões/Total efetivos	33%	25%	27%
Taxa de Saídas (%)	Total de saídas/Total efetivos	56%	-	15%
Taxa de Absentismo (%)	Total de ausências (s/férias) /Total dias potenciais de trabalho x Total efetivos	1%	2%	2%
Leque Salarial	Maior remuneração base /Menor remuneração base	2,1	3,1	3,1

ANEXO IV- Siglas e Acrónimos

CCAS	- Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços
CES	- Conselho Económico Social
CTES	- Ciência e Tecnologia e Ensino superior
DGPJ	- Direção Geral da Política de Justiça
DGS	- Direção Geral da Saúde
ETD	- Economia e Transição Digital
FMI	- Fundo Monetário Internacional
GEE	- Gabinete de Estratégia e Estudos
GEPAC	- Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais
GPEARI	- Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
GPP	- O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
GT	- Grupo de Trabalho
MEETD	- Ministro de Estado, Economia e Transição Digital
OCDE	- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
QUAR	- Quadro de Avaliação e Responsabilização
SG	- Secretaria-Geral
UE	- União Europeia